



Sistema de Indicadores de
Desenvolvimento Municipal Sustentável

O uso de indicadores como instrumento de planejamento e avaliação das Políticas Públicas Municipais.



FECAM
FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS

FECAM

Federação Catarinense de
Municípios

Rua General Liberato Bittencourt, 1885 -
SI 1310, Canto - Florianópolis - SC
CEP: 88070 - 800
Telefone: (48) 3221 8800
E-mail: fecam@fecam.org.br



Emerson Souto

Assessor de Desenvolvimento Regional
desenvolvimento@fecam.org.br

Objetivo



- ❑ Qualificar os agentes públicos municipais para o uso de indicadores durante os processos de planejamento e avaliação das políticas públicas locais e a sua relação com o processo de desenvolvimento regional e sustentável.

1º Período – CONTEXTUALIZAÇÃO - FUNDAMENTAÇÃO

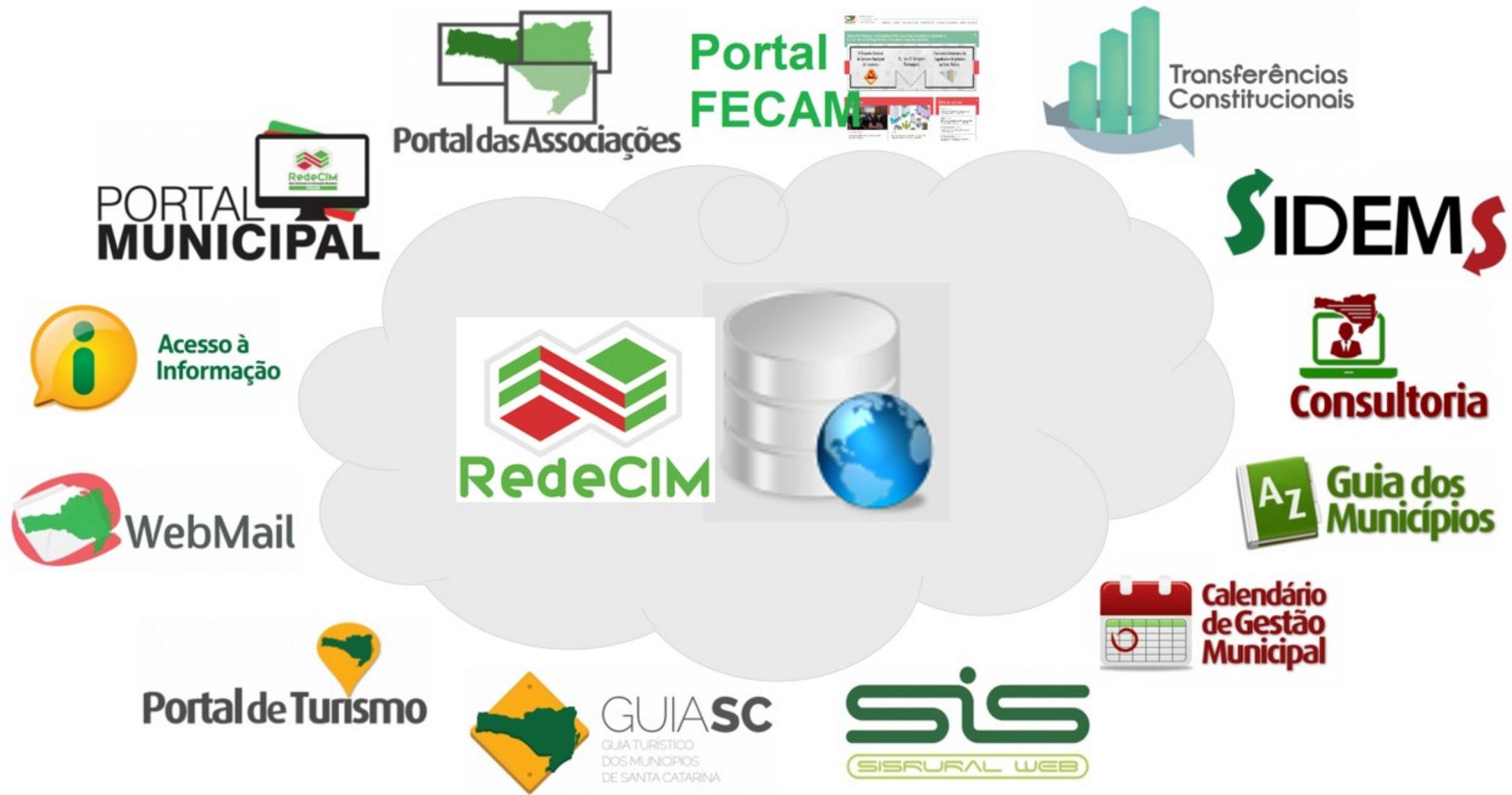
- ✓ **Desenvolvimento Sustentável:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- ✓ **Políticas Públicas:** Modelos, ciclos, sistemas e subsistemas
- ✓ **Gestão Pública:** Papel da administração pública na implementação das políticas públicas e no desenvolvimento local;
- ✓ **Indicadores:** Conceito, Propriedades de construção, Tipologia, Classificação quanto a natureza do uso (eficiência, eficácia e efetividade).
- ✓ **O Uso de Indicadores no processo de produção de Políticas Públicas (*Policy Making*)**

2º Período - SISTEMA DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL – SIDEMS

- ✓ **Objetivos e ferramentas;**
- ✓ **O papel dos atores** no processo de construção do SIDEMS;
- ✓ **Metodologia** de apuração do Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS);
- ✓ **A situação dos municípios** da Associação de Municípios em relação ao IDMS;
- ✓ A aderência do IDMS as metas dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;**
- ✓ Análise das potencialidades do **Banco de Indicadores (BDI);**
- ✓ **O uso do SIDEMS na construção dos instrumentos de planejamento municipal** (Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e Planos de Desenvolvimento Setoriais)

Rede Catarinense de Informações Municipais

Plataforma de Soluções Tecnológicas





OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Agenda Global 2030



MOVIMENTO NACIONAL ODS
NÓS PODEMOS SANTA CATARINA
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<http://nospodemos-sc.org.br/>

17 Objetivos

169 Metas

231 Indicadores

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO



3 BOA SAÚDE
E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA LIMPA
E SANEAMENTO



7 ENERGIA
ACESSÍVEL E LIMPA



8 EMPREGO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 COMBATE ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS



14 VIDA DEBAIXO
D'ÁGUA



15 VIDA SOBRE
A TERRA



16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
FORTES



17 PARCERIAS
EM PROL
DAS METAS



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Origem dos ODS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



RIO+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável



MY WORLD.
PESQUISA GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS POR UM MUNDO MELHOR.



MOVIMENTO NACIONAL ODS
NÓS PODEMOS SANTA CATARINA
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Via dos ODM
Ênfase na dimensão social



Agenda 2030
Uma única agenda integrada

Via do Desenvolvimento
Sustentável
Ênfase na sustentabilidade ambiental

Ênfase no
Economicamente viável,
Socialmente justo e
Ambientalmente correto.

A pergunta central é:

Qual é o papel dos governos, das empresas e da sociedade para o **Desenvolvimento Sustentável?**



O que entendemos por **Desenvolvimento Regional?**

- Desenvolvimento como meta mobilizadora e objetivo comum;
- Superar as disparidades regionais;
- Atender diferentes dimensões da sustentabilidade;
- Congregar e articular múltiplos atores;
- Coordenação de planos, políticas, programas e projetos;
- Governança multinível / Interorganizacional (local/municipal, regional, estadual, nacional, internacional);
- Gestão do desenvolvimento (Instrumentos e ferramentas).

Políticas Públicas é [...]

[...] tudo o que um governo decide fazer ou deixar de fazer (DYE, 1972).

[...] um conjunto de decisões inter-relacionadas, tomadas por um ator ou grupo de atores políticos, e que, dizem respeito à seleção de objetivos e de meios necessários para alcançá-los (JENKINS, 1978).

[...] o processo de estabelecimento de princípios, prioridades e diretrizes que organizam o conjunto de programas e serviços para uma população (FLACSO, 1999).

[...] uma diretriz elaborada ou uma ação para enfrentar um problema público (SECHI, 2013).

Atores no processo das Políticas Públicas

“na literatura das ciências políticas, os atores são indivíduos, grupos ou organizações que desempenham um papel na arena política” Secchi (2013).

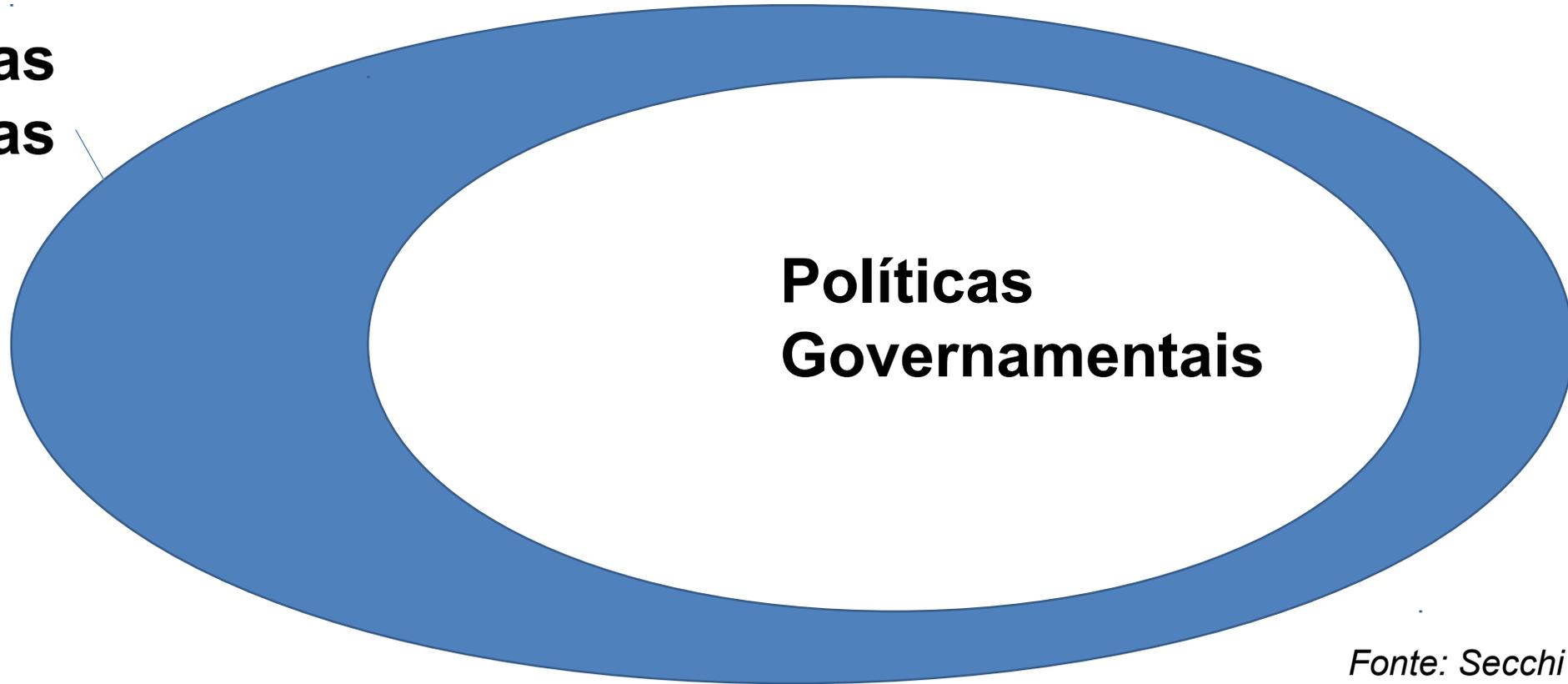
- Políticos eleitos;
- O público (Eleitores);
- Burocratas (administradores públicos);
- Partidos políticos;
- Grupos de interesse ou de pressão;
- *Think tanks* e organizações de pesquisa;
- Comunicação de massa;
- *Experts* e consultores acadêmicos de política pública.

Gestão Pública

- **A Gestão Pública** está vinculada à ação de implementar o preconizado nas **políticas públicas**, por meio de uma eficaz gestão, isto é, a capacidade de fazer acontecer os resultados desejados (DENHARDT, 2008).

Políticas Públicas X Políticas Governamentais

**Políticas
Públicas**



Fonte: Secchi (2013)

“A perspectiva de política pública vai além da perspectiva de políticas governamentais, na medida em que o governo, com sua estrutura administrativa, **não é a única instituição a servir a comunidade política**, isto é, a promover políticas públicas” (HEIDEMANN, 2009)

Instrumentos de Planejamento Municipal

- ✓ Planos de Políticas Públicas (Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Idoso, Criança e Adolescente, Saneamento, Resíduos Sólidos, Habitação de Interesse Social, Mobilidade Urbana, Plano diretor, entre outros;
- ✓ Plano Plurianual – PPA;
- ✓ Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO;
- ✓ Projetos.

As Políticas Públicas Implementadas pelos Municípios estão sendo efetivas para o processo de **Desenvolvimento Sustentável?**



Como avaliar?

Indicadores

- ❑ Indicadores **apontam, indicam, aproximam, traduzem** em termos operacionais as dimensões sociais de interesse... (JANNUZZI, 2005).
- ❑ Um bom indicador é **uma variável que agrega, ou simplifica, as informações relevantes** (MARTINEZ, 2001).
- ❑ [...] São as ferramentas mais adequadas e conscientes **de avaliar o processo de desenvolvimento sob a perspectiva da sustentabilidade** (BELLEN, 2005).
- ❑ A característica mais importante de um indicador é a sua **relevância para o processo de tomada de decisão** [...] (GALOPPIN, 1996).



Propriedades de construção de Indicadores

- **Relevância:** essa propriedade é vinculada a importância do indicador para a agenda política, sendo fundamental para identificar as demandas para a formulação e o monitoramento;
- **Validade de representação do conceito:** o indicador deve retratar o mais próximo possível o fenômeno que se pretende monitorar e analisar;
- **Confiabilidade da medida:** a escolha e definição dos indicadores devem considerar as fontes de dados mais confiáveis visando evitar distorções e fraudes;
- **Cobertura populacional:** os indicadores devem ser representativos da realidade empírica em análise, isto é, representar a realidade de uma população ou território;

Propriedades de construção de Indicadores

- **Sensibilidade as ações previstas:** refere-se à capacidade que o indicador deve ter de representar as mudanças;
- **Especificidade ao programa:** essa característica define que os indicadores devem ser específicos aos programas visando avaliar os efeitos rapidamente;
- **Transparência metodológica na construção:** essa propriedade recomenda que o processo de construção dos indicadores seja claro e transparente para proporcionar maior legitimidade;
- **Comunicabilidade ao público:** o sistema de indicadores deve ser simples para a compreensão deles por parte da população, da mídia, das organizações sociais e dos demais agentes públicos;

Propriedades de construção de Indicadores

- **Factibilidade operacional para sua obtenção:** exista possibilidade prática de obter os dados necessários para construir os indicadores (recursos físicos e financeiros);
- **Periodicidade na sua atualização:** as fontes de dados do indicador devem ser estáveis ao longo do tempo (regularidade de publicação);
- **Desagregabilidade populacional e territorial:** os indicadores devem se referir aos grupos sociais de interesse ou a população alvo do programa; e
- **Comparabilidade da série histórica:** essa característica é imprescindível pois permite a inferência de tendências e avaliação dos eventuais efeitos que a política pública implementada interviu no fenômeno monitorado (JANNUZZI, 2005, p. 139-142).

Critérios de Classificação de Indicadores

Natureza	Exemplos
<p>Objetiva (abordagem quantitativa) – reflete as ocorrências concretas empíricas na realidade social construídas por meio de informações estatísticas públicas disponíveis.</p> <p>Subjetiva (abordagem qualitativa) – reflete a medidas construídas a partir da opinião pública e grupos de discussão em realizadas por meio de pesquisas de avaliação.</p>	<p>Objetiva:</p> <ul style="list-style-type: none">– Domicílios com acesso a rede de água– Taxa de evasão escolar– Taxa de desemprego. <p>Subjetiva:</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliação da qualidade de vida– Avaliação do nível de confiança nas instituições– Avaliação da performance dos governos.

Critérios de Classificação de Indicadores

Natureza	Exemplos
<p>Analítica (Simples) – indicadores utilizados para a análise de questões sociais mais específicas.</p> <p>Sintética (Complexos) – indicadores construídos para sintetizar várias dimensões empíricas da realidade socioeconômica em uma única medida.</p>	<p>Analítica: – Taxa de evasão escolar – Taxa de mortalidade infantil – Taxa de desemprego.</p> <p>Sintética: – Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Índice de Preços ao Consumidor – Índice de Desenvolvimento Social (IDS) – Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)</p>

Natureza Processual

Exemplos

Indicadores de **Insumo/recurso**: correspondem às medidas associadas aos recursos humanos, físicos e financeiros.

Insumo: – Gasto público com programas de transferência de renda
– Número de leitos por mil habitantes.

Indicadores **Processo/fluxo**: são indicadores intermediários que traduzem o esforço operacional de alocação de recursos em valores quantitativos

Processo: – Consultas pediátricas realizadas por mês
– Homens-hora trabalhando dedicados a um programa social.

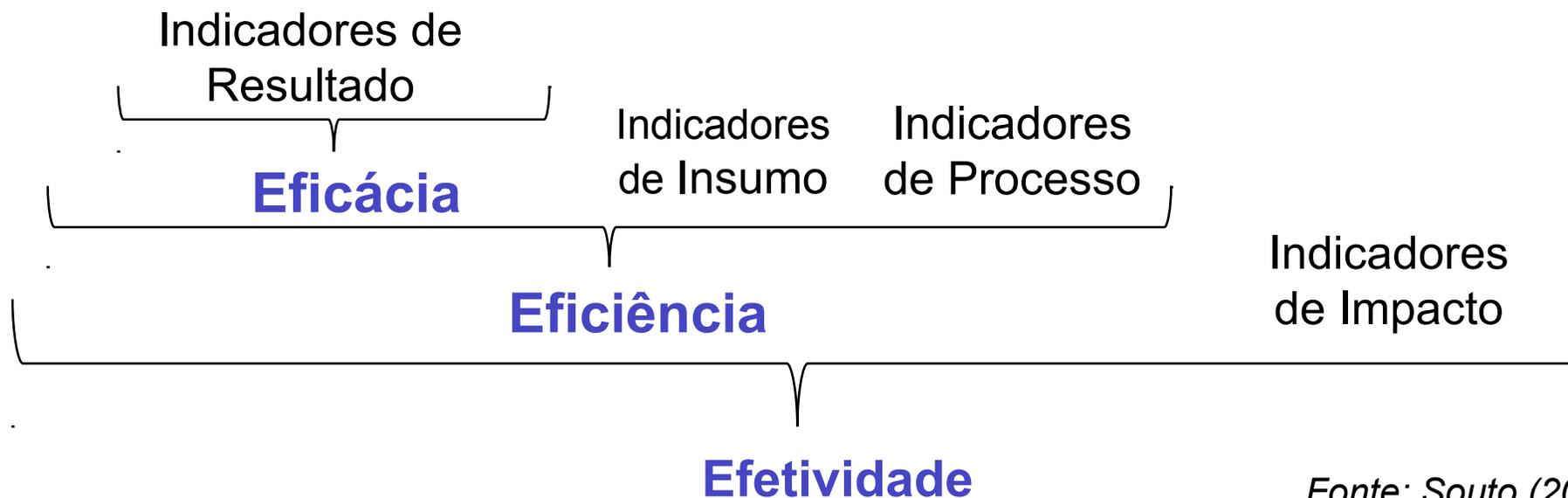
Indicadores de **Resultado/produto**: são aqueles que permitem avaliar a eficácia do cumprimento das metas especificadas.
(Vinculado ao alcance dos objetivos)

Resultado: – Taxa de mortalidade infantil
– Proporção de famílias com extrema pobreza.

Indicadores de **Impacto/efeito**: referem-se aos efeitos, negativos ou positivos, decorrentes da implementação de políticas públicas.

Impacto: – Melhoria do desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental
– Incidência de doenças na infância

Principais Critérios de Avaliação por Indicadores



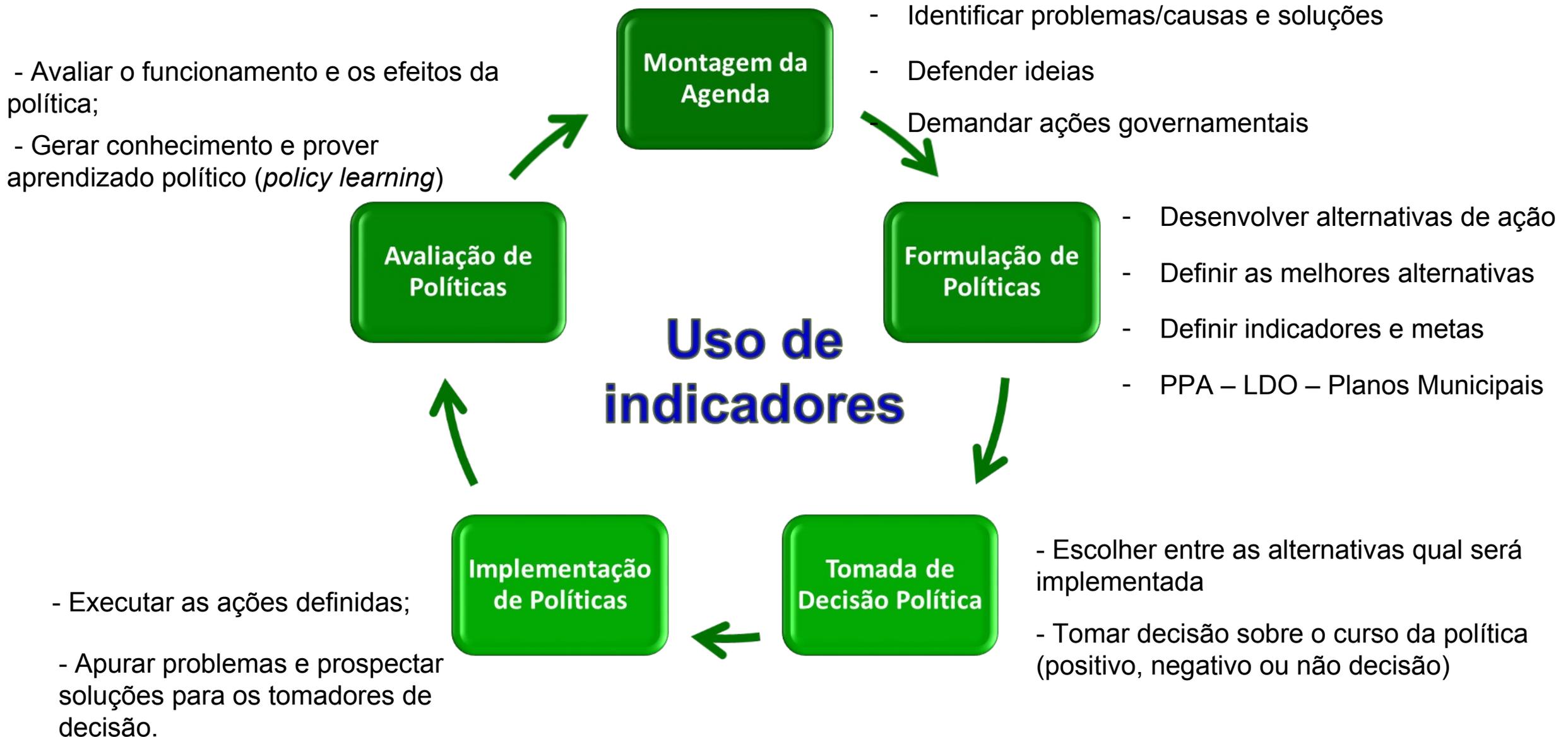
Fonte: Souto (2017).

- **Eficácia:** medida do grau em que o programa atinge seus objetivos e metas;
- **Eficiência:** termo originado nas Ciências Econômicas que significa a menor relação custo/benefício possível para o alcance dos objetivos estabelecidos no programa;
- **Efetividade:** indica se o projeto tem efeitos (positivos) no ambiente externo em que ele interveio, em termo técnicos, econômicos, sócio-culturais, institucionais e ambientais (COSTA e CASTANHAR, 2003, p.973).

**“Certamente não há nada tão
inútil quanto fazer com grande
eficiência algo que nunca
deveria ter sido feito”.**

Peter Drucker

Ciclo de Políticas Públicas (modelo aplicado a resoluções de problemas)





Sistema de Indicadores de
Desenvolvimento Municipal Sustentável

IDMS

Banco de Indicadores

Apresenta gráficos,

indicadores.fecam.org.br

SÓCIO-CULTURAL

0,712

ECONOMIA E RENDA

0,528

AMBIENTAL

0,480

POLÍTICO-INST.

0,652

← Acesse

dos municípios.

Acesse →

Objetivo Central



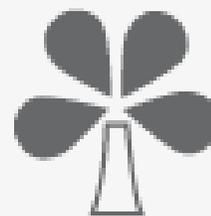
“ O propósito maior do SIDEMS é auxiliar os gestores e instituições a **transportar os municípios e regiões catarinenses a patamares mais elevados de desenvolvimento**”



Sociocultural



Econômico



Ambiental

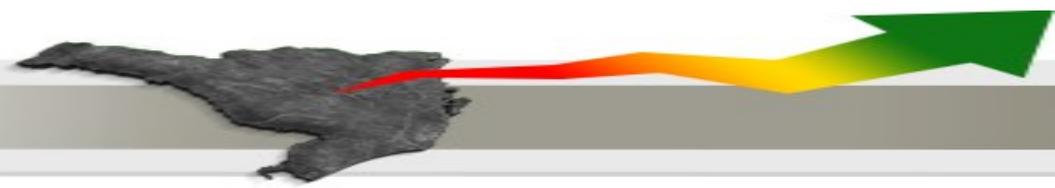


Político Institucional

Objetivo Específicos



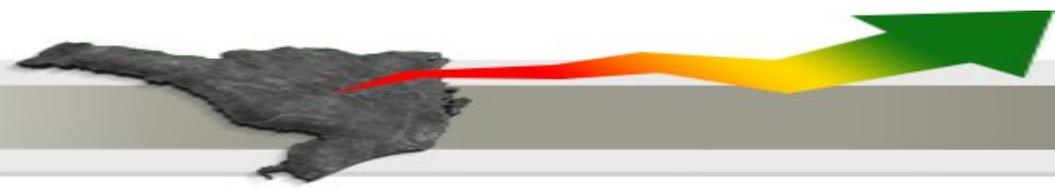
- Disponibilizar informações integradas e simplificadas para subsidiar o **planejamento e avaliação de Políticas Públicas**;
- **Monitorar o desenvolvimento sustentável** dos municípios e regiões catarinenses;
- Estimular a **alocação eficaz de recursos** (Governo mais assertivo);



Objetivo Específicos



- Fomentar o **controle social** e a **transparência** na gestão pública;
- Produzir e disponibilizar **conhecimento sobre qualidade de vida** em Santa Catarina;
- **Integrar as instituições governamentais e não governamentais** em um projeto de desenvolvimento regional sustentável.



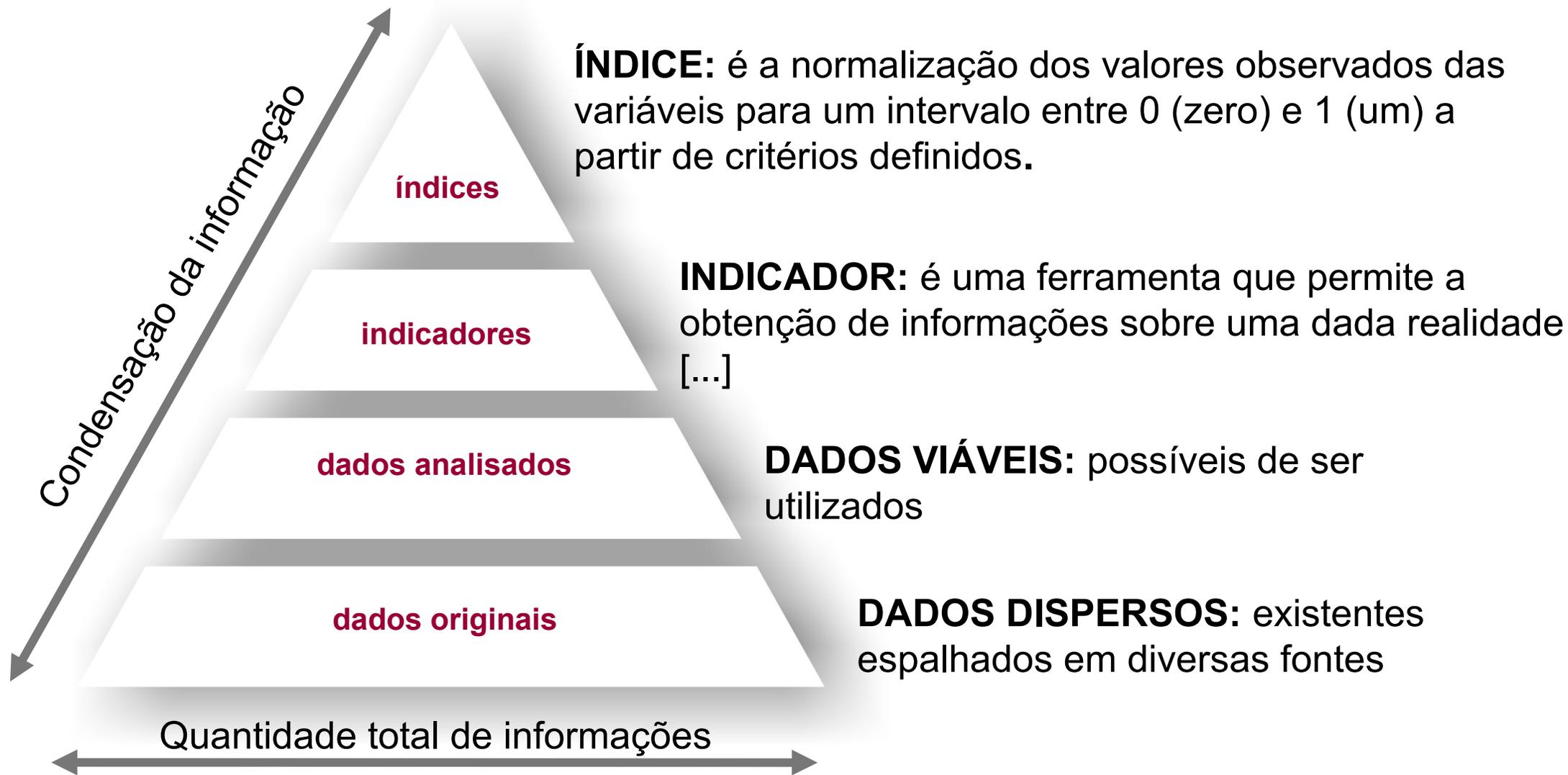
Histórico do Projeto de Indicadores

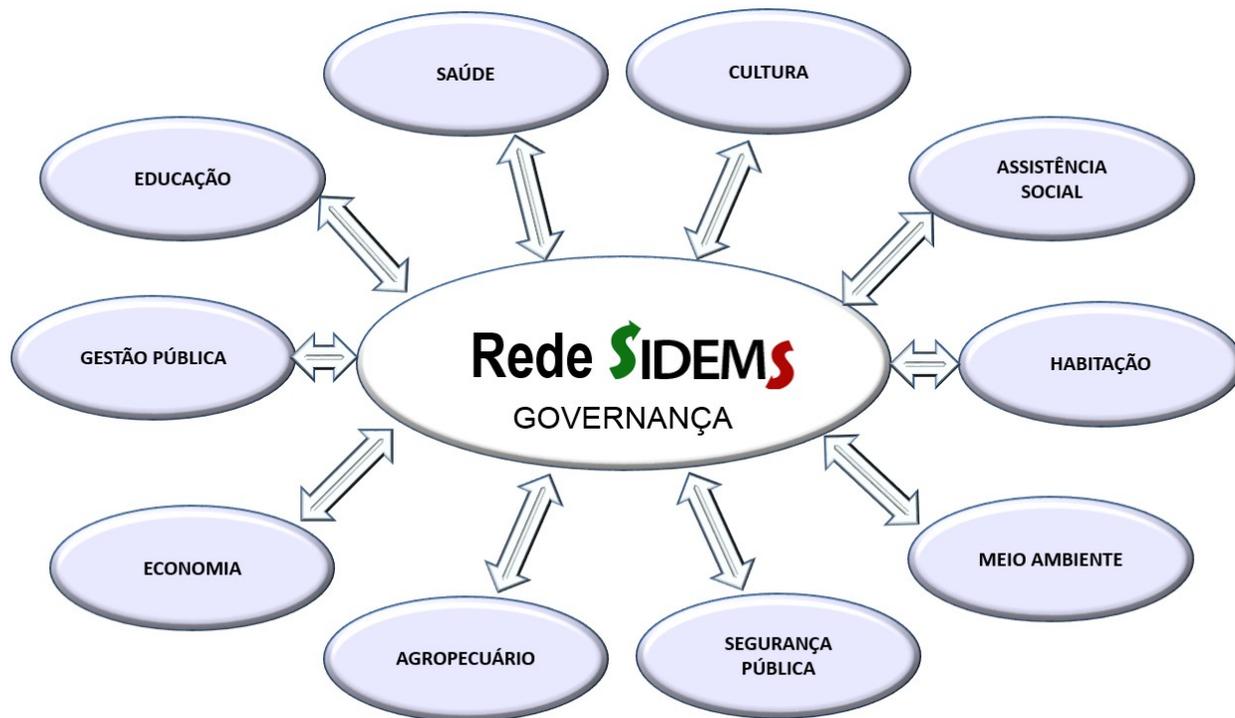
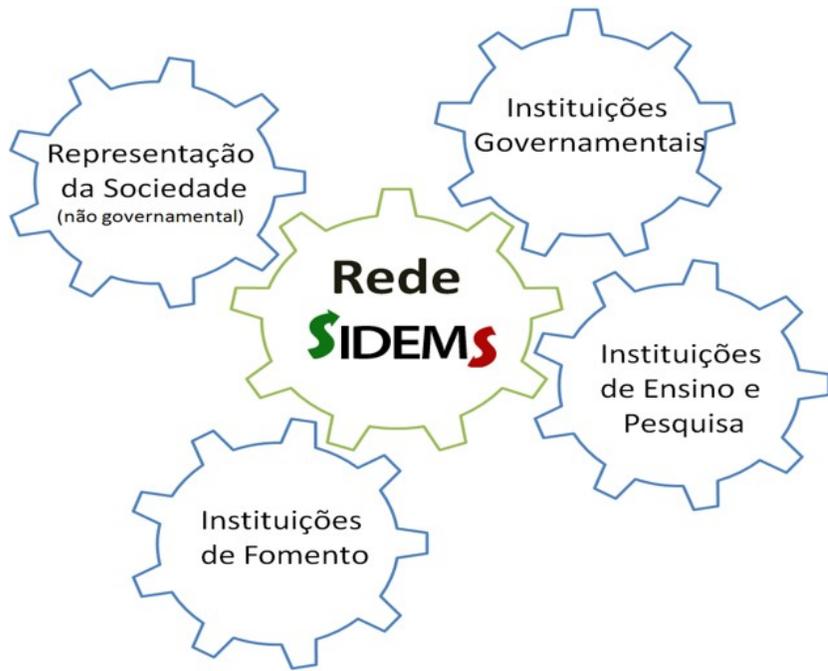
- ✓ Plano Básico de Desenvolvimento Ecológico-Econômico - PBDEE (1996);
- ✓ Observatório de Informações Municipais – OIM (2001)
- ✓ Rede Catarinense de Informações Municipais – RedeCIM (2004)
- ✓ Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável - SIDEMS (2008 a 2017)

Processo de Construção do SIDEMS

- **Metodologia** para Mesorregião Grande Fronteira do Mesomercosul, via Ministério da Integração Nacional com recursos do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA (2008/2009); (Consultores: Valério Turnes e Paulo Costa)
- Desenvolvimento da **Tecnologia** do SIDEMS (2009/2011);
- Publicação do **IDMS/2012**;
- Publicação do **IDMS/2014**;
- Estruturação da **Rede SIDEMS** (2014);
- Disponibilização do **Banco de Indicadores** Setoriais (2015);
- Publicação do **IDMS 2012-2014-2016-2018** (Abrangência Nacional em parceria com a Confederação Nacional de Municípios)

Construção da Metodologia do IDMS





Rede SIDEMS

Rede colaborativa interinstitucional



Metodologia IDMS – Estrutura

DIMENSÃO (4)	SUBDIMENÇÃO (9)	DESCRITORES (30)	INDICADORES (84)
SOCIOCULTURAL 25%	Educação (45%)	4	19
	Saúde (35%)	4	16
	Cultura (10%)	4	11
	Habitação (10%)	2	6
ECONÔMICA 25%	Economia (100%)	3	10
AMBIENTAL 25%	Meio Ambiente (100%)	3	6
POLÍTICO- INSTITUCIONAL 25%	Participação Social (30%)	2	2
	Gestão Pública (30%)	5	7
	Finanças Públicas (40%)	3	7

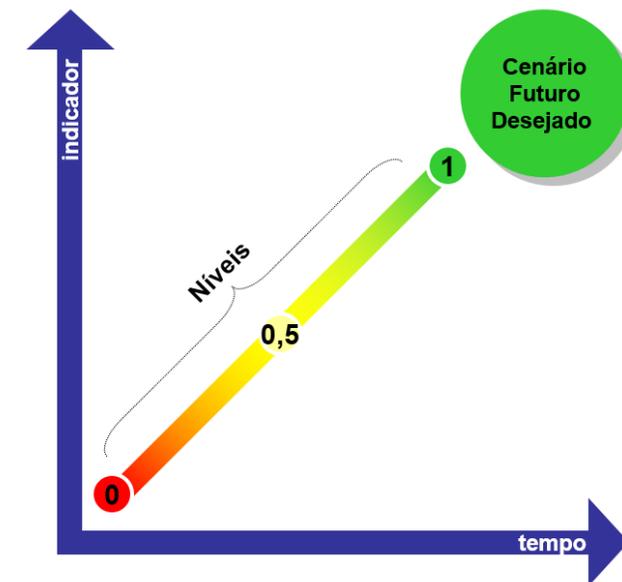
Consultores: **Valério Turnês (Dr.)** e **Paulo Costa (Me.)**

Fontes dos Dados

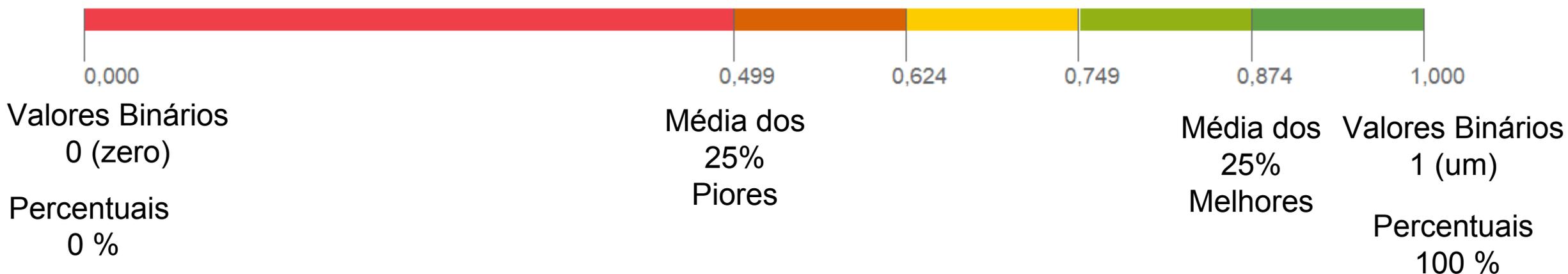
- ✓ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (CENSOS / MUNIC)
- ✓ Secretária do Tesouro Nacional – STN (FINBRA)
- ✓ Ministério da Educação – MEC (INEP / CENSO ESCOLAR)
- ✓ Ministério da Saúde (e-GESTOR / DataSUS)
- ✓ Ministério das Cidades (SNHIS)
- ✓ Ministério da Cultura – MinC
- ✓ Ministério do Trabalho e Emprego – MTE (RAIS)
- ✓ Receita Federal do Brasil (SIMPLES NACIONAL / CIGA)
- ✓ Tribunal Superior Eleitoral – TSE/SC

Parâmetros de Normalização

Valores fixados como **máximos** e **mínimos** para determinar os índices na escala de classificação

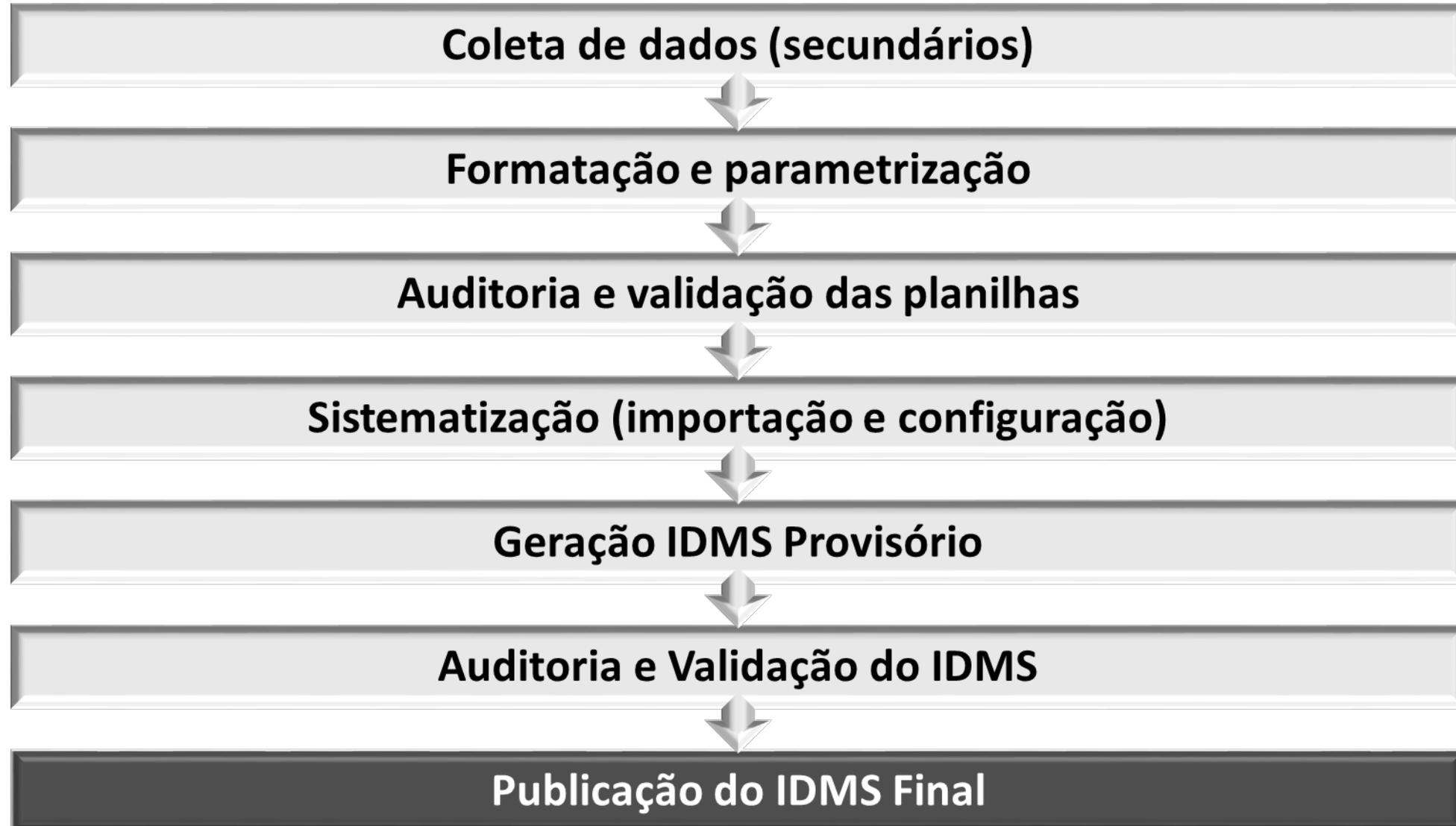


Escala do Índice



Metas e Pactos Oficiais

Processo de Apuração do IDMS



IDMS	IDHM
Dimensões Avaliadas	
Político-Institucional	Renda
Ambiental	Longevidade
Econômico	Educação
Sociocultural	
Subdimensão Avaliadas	
Educação	Não há
Saúde	
Cultura	
Habitação	
Economia e renda	
Meio ambiente	
Participação social	
Gestão pública	
Finanças públicas	
Quantidade de Variáveis / Periodicidade	
84	7
Calculado a cada 2 anos	Calculado a cada 10 anos
Parâmetros de cada dimensão (máximos e mínimos)	
Metas, pactos ou valores sugeridos por órgãos de referência nacional ou internacional	Média
Média dos municípios do brasileiros ou dos 25% melhores/piores	
Variáveis qualitativa (0 ou 1)	

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - IFDM

Emprego & Renda	Educação	Saúde
<ul style="list-style-type: none">• Geração de emprego formal• Taxa de formalização do mercado de trabalho• Geração de renda• Massa salarial real no mercado de trabalho formal• Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal <p>Fonte: Ministério do Trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento à educação infantil• Abandono no ensino fundamental• Distorção idade-série no ensino fundamental• Docentes com ensino superior no ensino fundamental• Média de horas aula diárias no ensino fundamental• Resultado do IDEB no ensino fundamental <p>Fonte: Ministério da Educação</p>	<ul style="list-style-type: none">• Proporção de atendimento adequado de pré-natal• Óbitos por causas mal definidas• Óbitos infantis por causas evitáveis• Internação sensível à atenção básica (ISAB) <p>Fonte: Ministério da Saúde</p>

Produção: **Federação da Indústria do Rio de Janeiro (Firjan)**

Periodicidade: **Anual (2005 a 2016)**

Dimensões: **Emprego e Renda, Educação e Saúde**

Variáveis: **15**

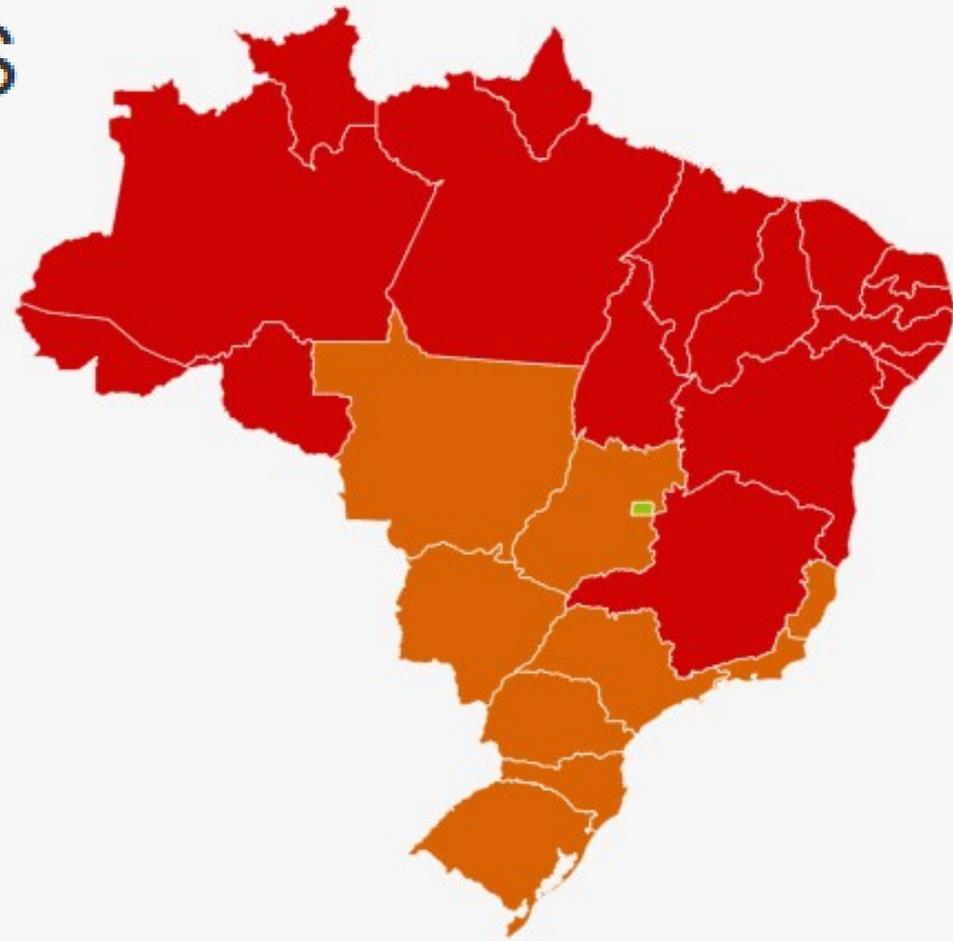
Panorama geral do IDMS



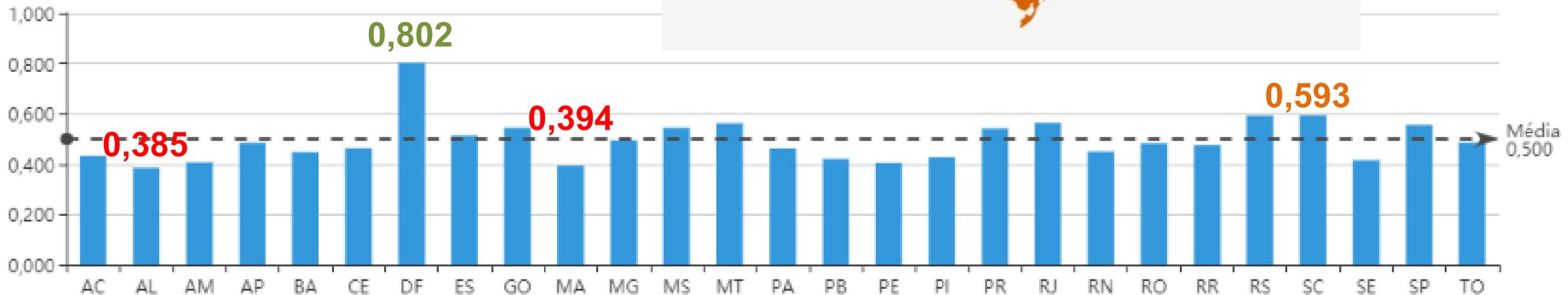
IDMS 2018

Média dos municípios do Brasil

0,502



Médias do IDMS por Estado



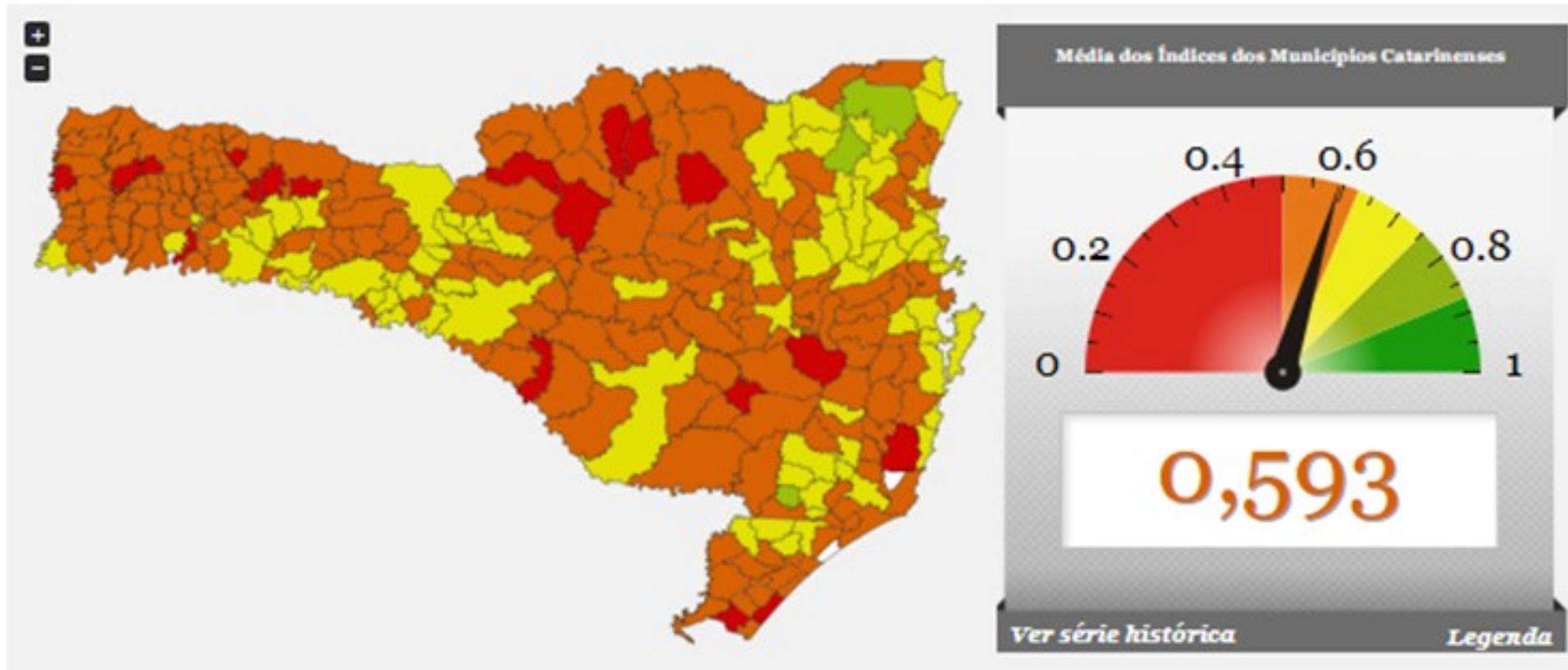
Situação dos Municípios no IDMS/2018



BRASIL

Termômetro	Nível	Escala		Nº de Municípios	Percentual
	Alto	0,875	1	0	0,00%
	Médio Alto	0,750	0,874	7	0,13%
	Médio	0,625	0,749	475	8,54%
	Médio Baixo	0,500	0,624	2.346	42,16%
	Baixo	0,000	0,499	2.737	49,18%
			Total	5.565	100,00%

Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2018



Composição do Índice Municípios

Selecione uma Dimensão para conhecer os indicadores que a compõe. Selecione o botão "mapa" para carregar os dados da dimensão cartografados.



SIDEMS



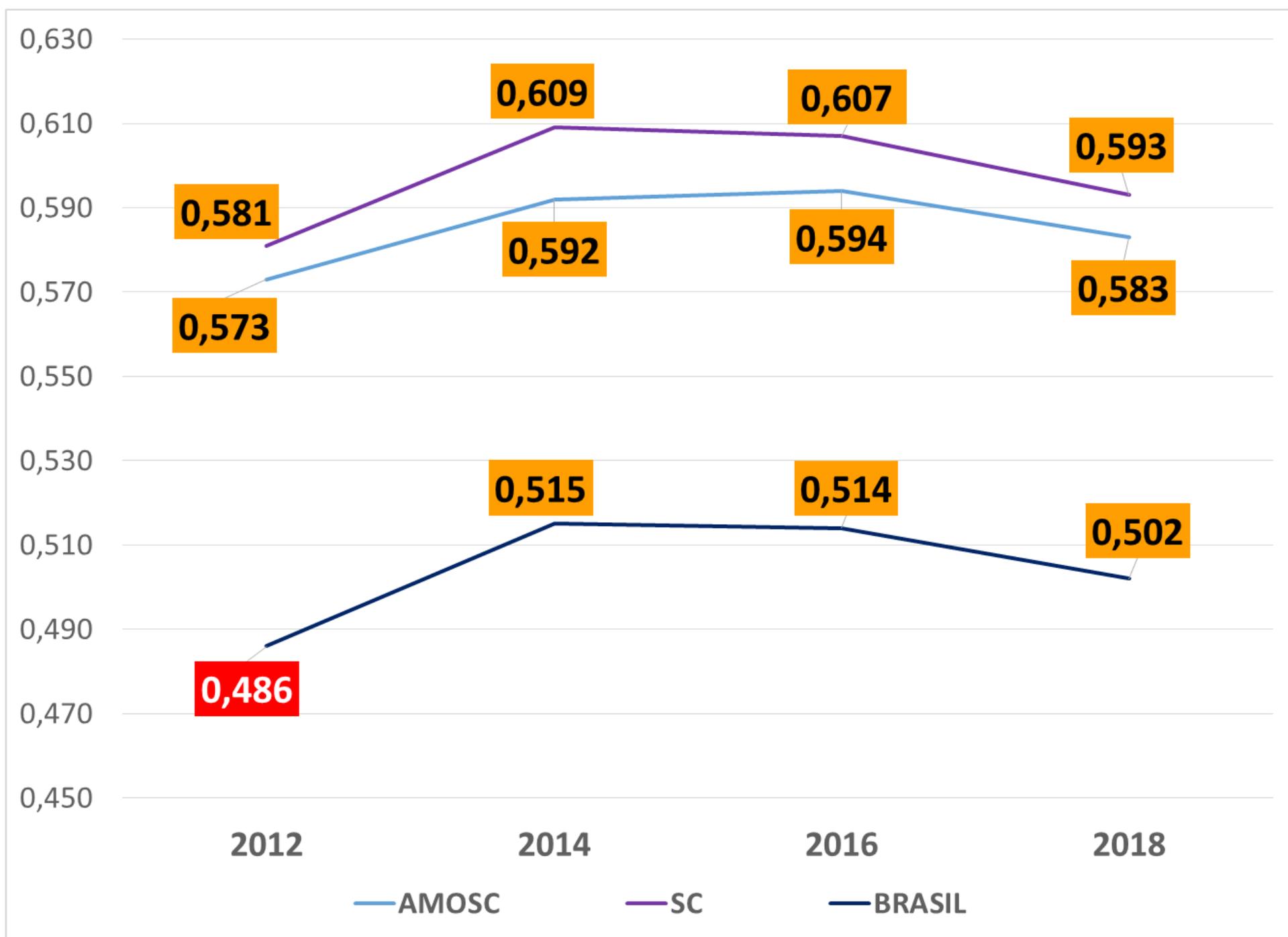
FECAM
FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS

Santa Catarina

Termômetro/										

* Os municípios de Balneário Rincão e Pescaria Brava não possuíam informações disponíveis para apuração do IDMS

Evolução IDMS



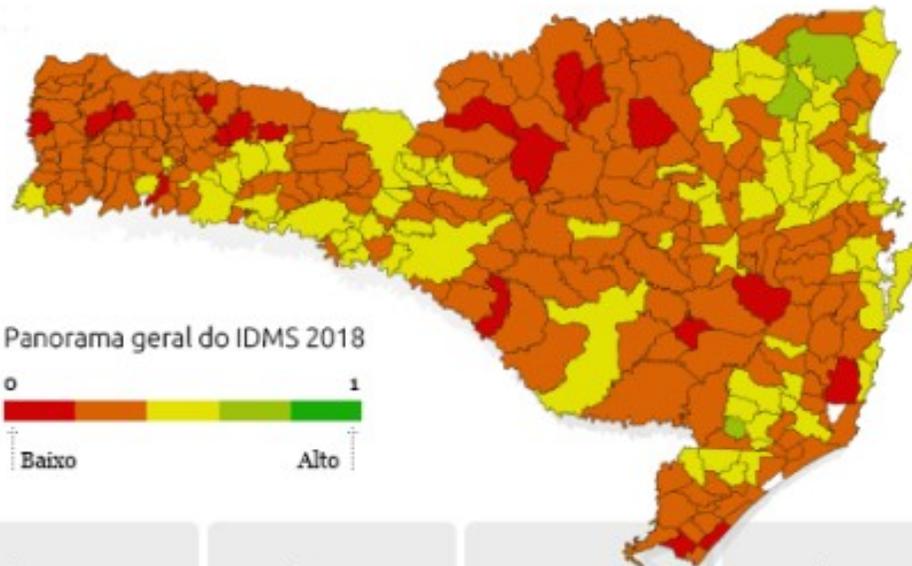


Sistema de Indicadores de
Desenvolvimento Municipal Sustentável

IDMS

Banco de Indicadores

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável - IDMS



SÓCIO-CULTURAL

0,712

ECONOMIA E RENDA

0,528

AMBIENTAL

0,480

POLÍTICO-INST.

0,652

[← Acesse](#)

Banco de Indicadores

Mais de **3000** indicadores e gráficos disponíveis

Índice de Analfabetismo (%)



Percentual de Abandono Escolar do 6º ao 9º ano



Taxa de Distorção Idade-série na rede pública



Taxa de Atendimento Escolar de 6 a 14 anos



Pesquisas por
recortes territoriais



Estado



Regiões



Municípios

[Acesse →](#)

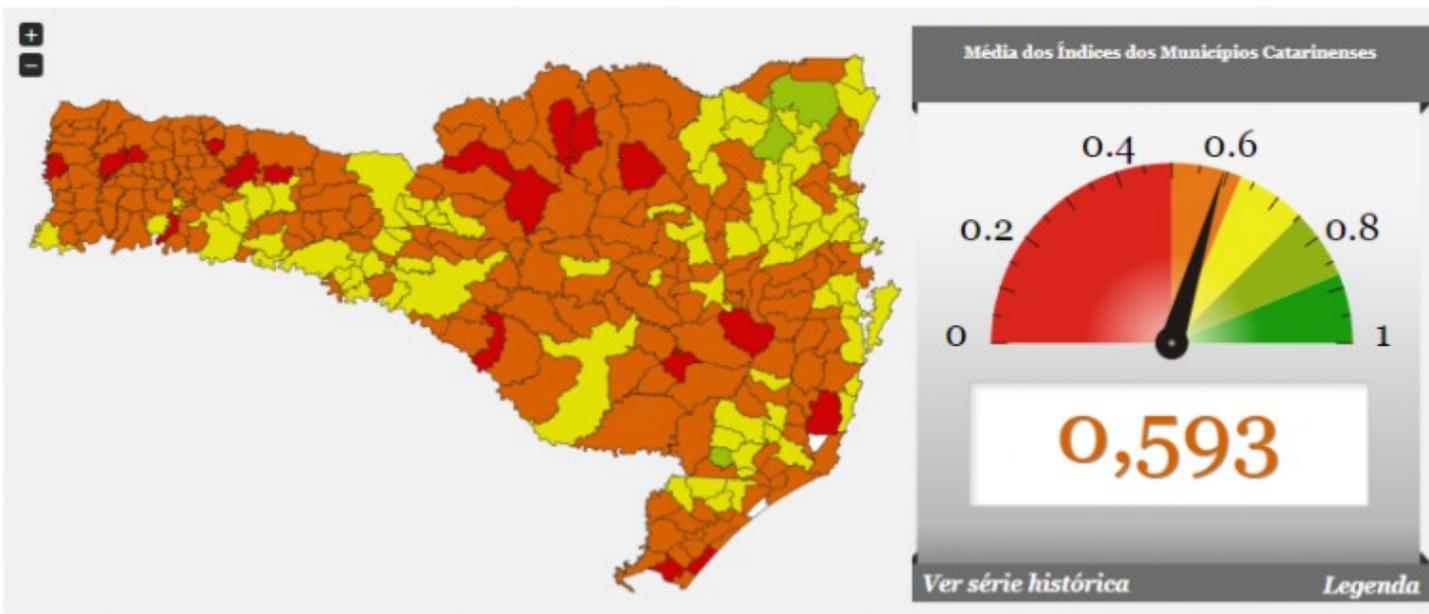
Navegação no IDMS dos Municípios

Santa Catarina
Índices do estado com base na média dos municípios

Municípios
Selecione um município

Agrupamentos Territoriais
Selecione um território

Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2018



Composição do Índice Municípios

Selecione uma Dimensão para conhecer os indicadores que a compõe. Selecione o botão "mapa" para carregar os dados da dimensão cartografados.



Navegação nas Dimensões

Seleção do Município



Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável

IDMS

Banco de Indicadores

Santa Catarina

Índices do estado com base na média dos municípios

Municípios

Selecione um município

Agrupamentos Territoriais

Selecione um território

Abdon Batista	Abelardo Luz	Agrolândia	Agronômica
Água Doce	Águas de Chapecó	Águas Frias	Águas Mornas
Alfredo Wagner	Alto Bela Vista	Anchieta	Angelina
Anita Garibaldi	Anitápolis	Antônio Carlos	Apiúna
Arabutã	Araquari	Araranguá	Armazém
Arroio Trinta	Arvoredo	Ascurra	Atalanta
Aurora			
Balneário Arroio do Silva	Balneário Barra do Sul	Balneário Camboriú	Balneário Gaivota
Balneário Piçarras	Balneário Rincão	Bandeirante	Barra Bonita
Barra Velha	Bela Vista do Toldo	Belmonte	Benedito Novo
Biguaçu	Blumenau	Bocaina do Sul	Bom Jardim da Serra
Bom Jesus	Bom Jesus do Oeste	Bom Retiro	Bombinhas
Botuverá	Braço do Norte	Braço do Trombudo	Brunópolis
Brusque			
Caçador	Caibi	Calmon	Camboriú
Campo Alegre	Campo Belo do Sul	Campo Erê	Campos Novos
Canelinha	Canoinhas	Capão Alto	Capinzal

Seleção do Agrupamento Territorial

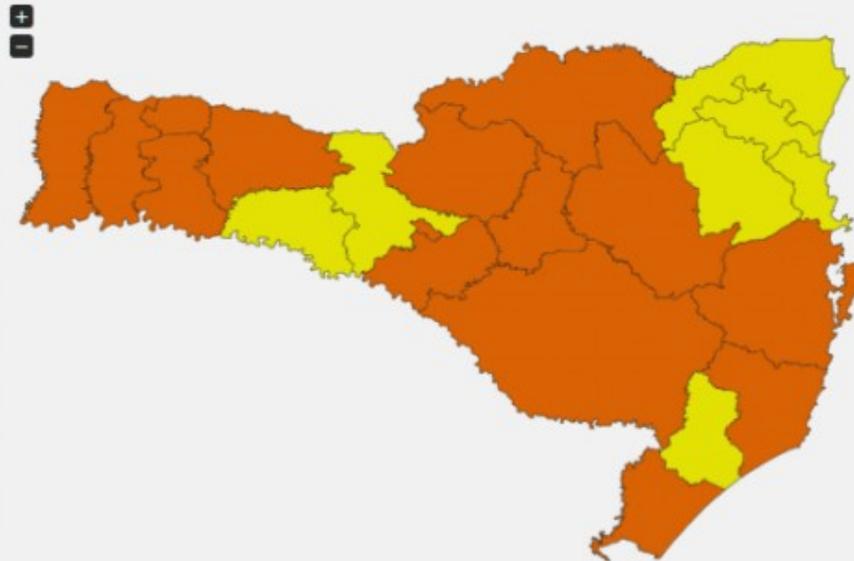
Santa Catarina
Índices do estado com base na média dos municípios

Municípios
Selecione um município

Agrupamentos Territoriais
Selecione um território

Associações de Municípios | Mesorregiões de Santa Catarina | Mesomercosul | Regiões Hidrográficas | ADR's

Associações de Municípios – média dos índices municipais - 2018



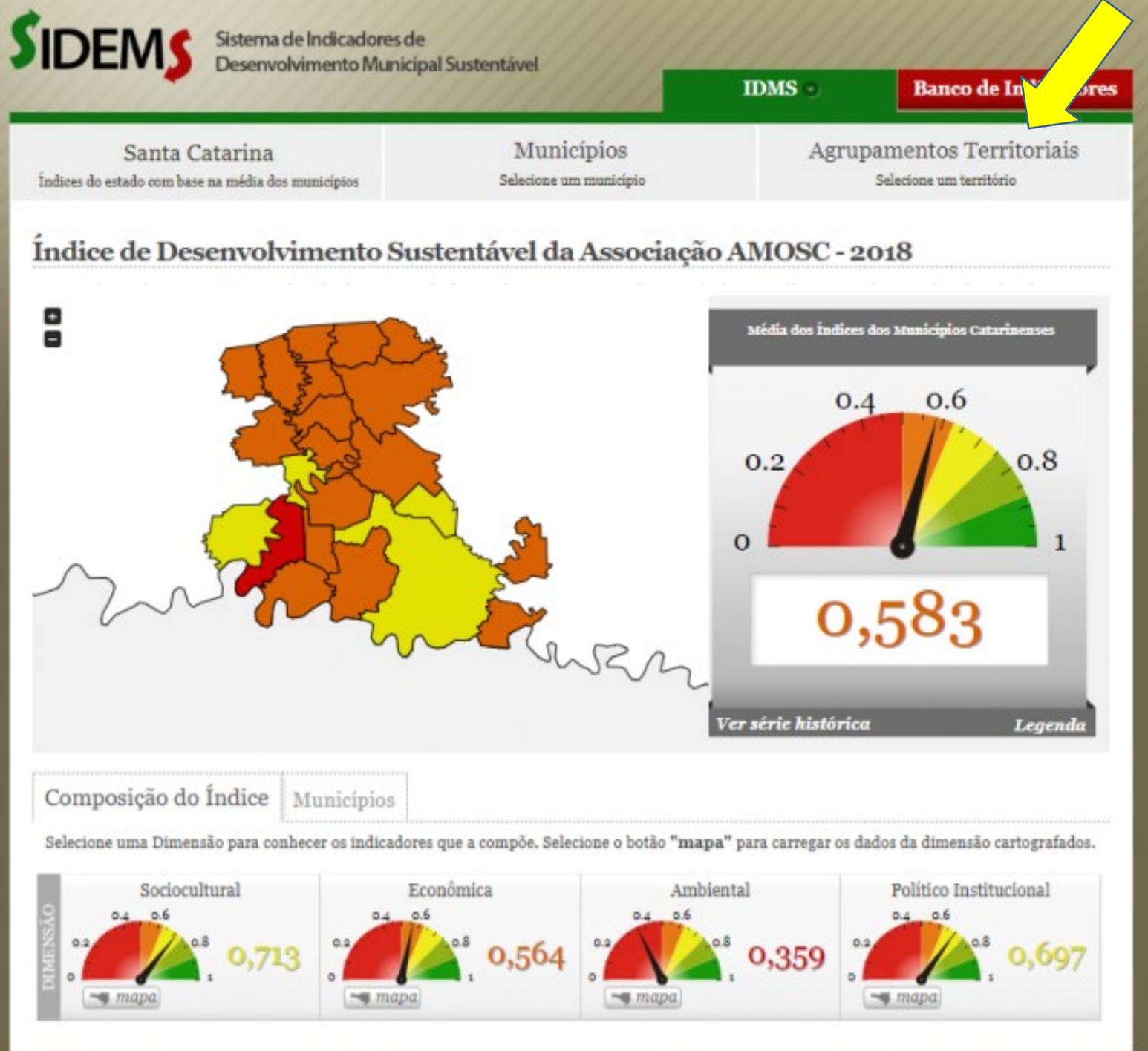
As Associações Microrregionais de Municípios (AMs) são entidades fundadas por grupos de municípios e mantidas eminentemente por recursos públicos municipais. De maneira geral, as AMs são formadas por municipalidades com interesses e características territoriais comuns, que se unificam buscando, sobretudo, defesa institucional dos associados e fortalecimento regional. O trabalho das Associações também contempla projetos, assessoria e consultoria técnica. A história do municipalismo em Santa Catarina iniciou-se com a fundação da AMMOC – Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense, em 1961. Desde lá, outras dezenas de Associações foram se formando e fortalecendo a luta do municipalismo catarinense. Atualmente o estado possui 21 Associações.

(IDS) das Associações média dos índices municipais

AMAI	0,555	AMARP	0,584	AMAUC	0,629	AMAVI	0,594
AMEOSC	0,561	AMERIOS	0,554	AMESC	0,548	AMFRI	0,658
AMMOC	0,633	AMMVI	0,655	AMNOROESTE	0,529	AMOSC	0,583
AMPLANORTE	0,556	AMPLASC	0,604	AMREC	0,652	AMUNESC	0,653
AMURC	0,590	AMUREL	0,588	AMURES	0,552	AMVALI	0,663
GRANFPOLIS	0,601						

IDMS dos Municípios da Região da AMOSC

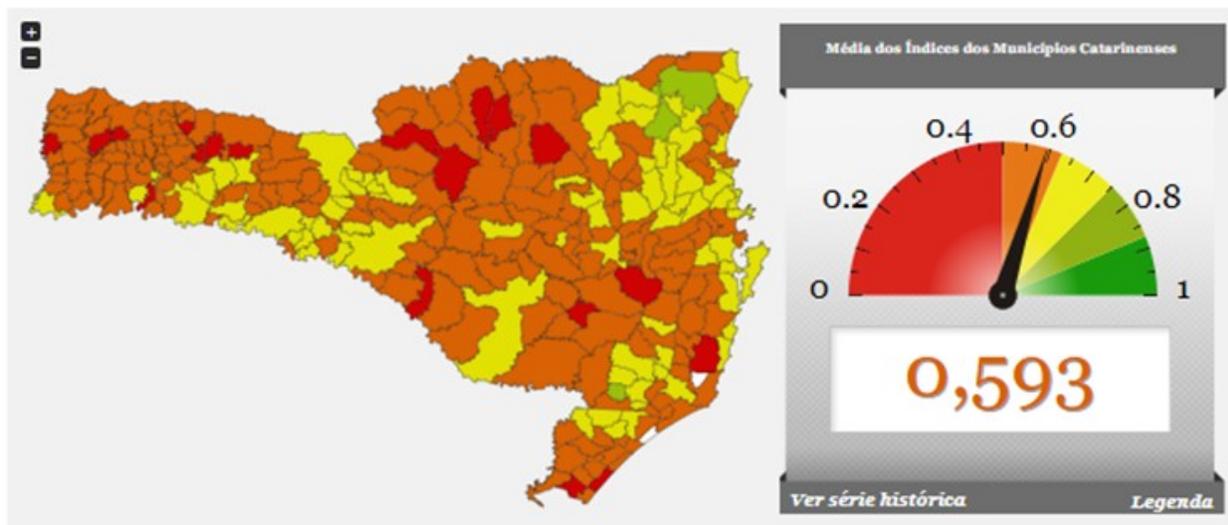
Média dos Índices dos Municípios da Região



IDMS 2018

Santa Catarina

Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2018



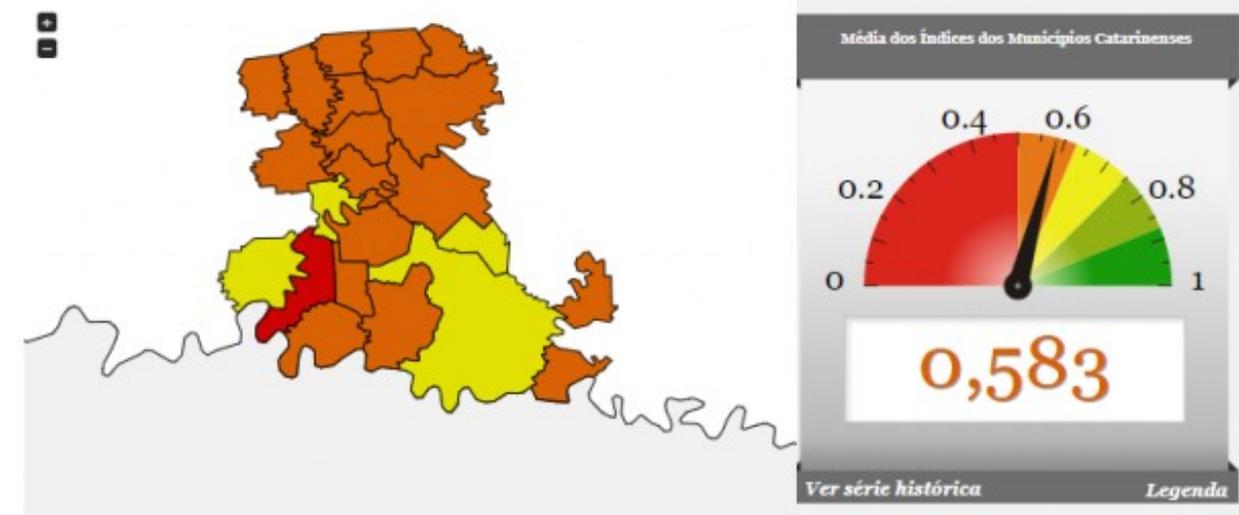
Composição do Índice **Municípios**

Selecione uma Dimensão para conhecer os indicadores que a compõe. Selecione o botão "mapa" para carregar os dados da dimensão cartografados.



AMOSC

Índice de Desenvolvimento Sustentável da Associação AMOSC - 2018



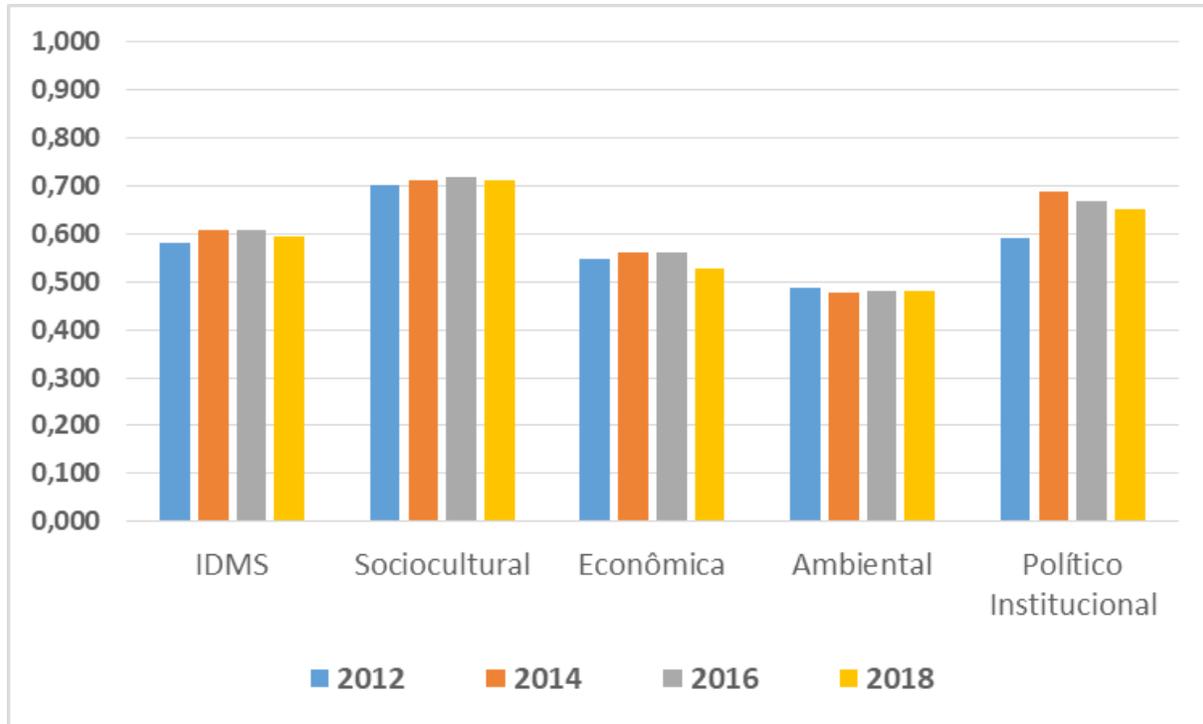
Composição do Índice **Municípios**

Selecione uma Dimensão para conhecer os indicadores que a compõe. Selecione o botão "mapa" para carregar os dados da dimensão cartografados.



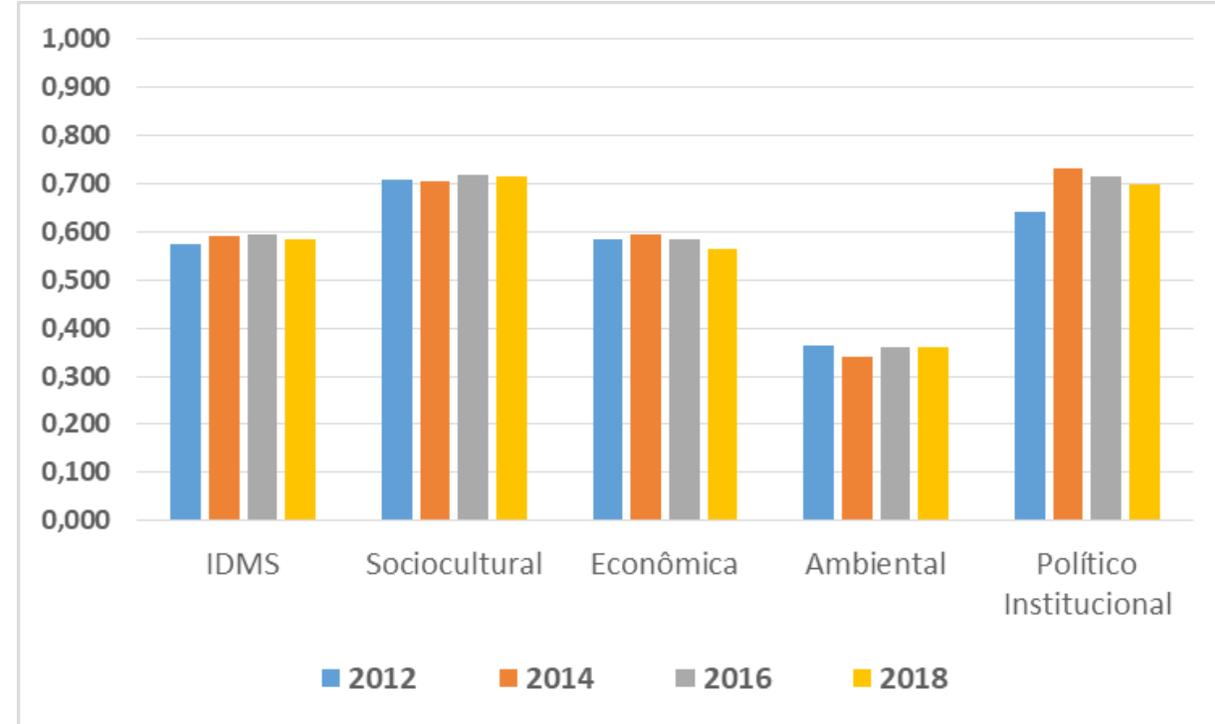
Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável - IDMS

Santa Catarina



SC				
IDMS				
Sociocultural				

AMOSC

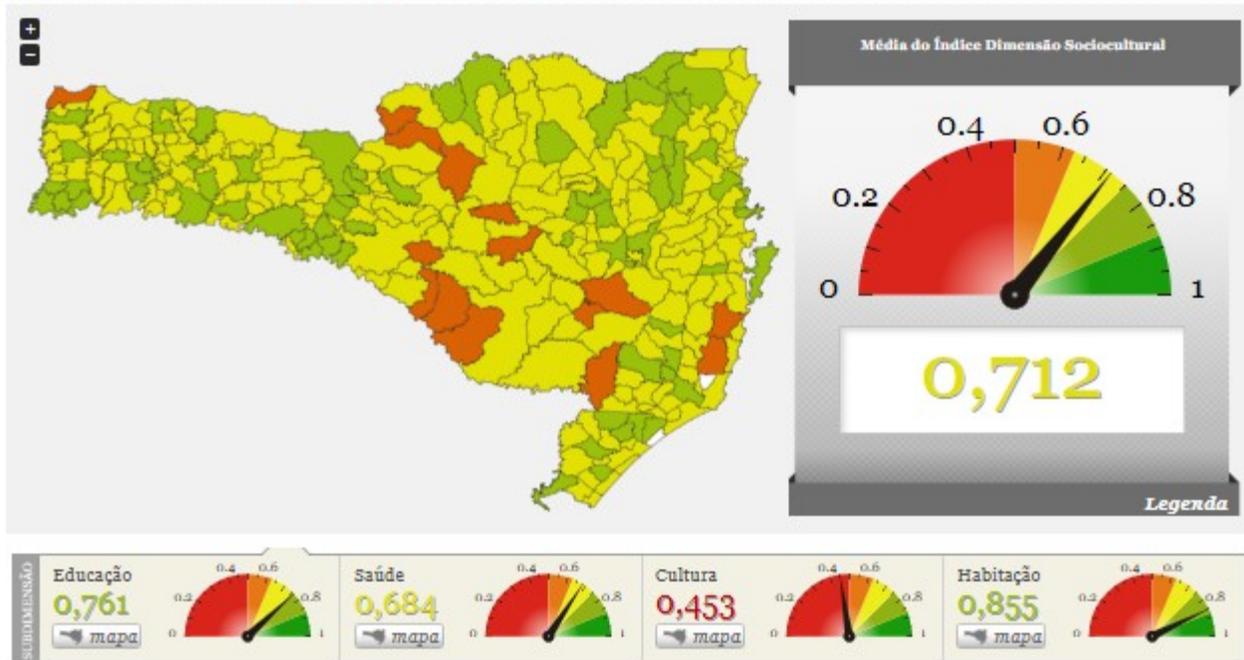


AMOSC				
IDMS				
Sociocultural				

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

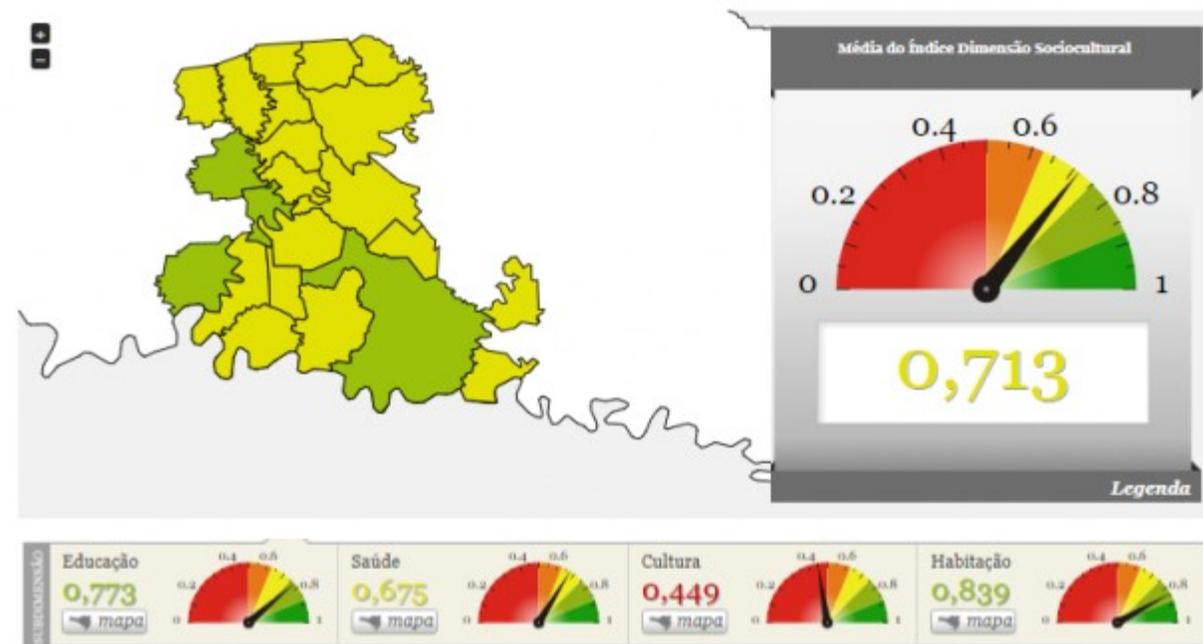
Santa Catarina

Dimensão Sociocultural dos Municípios Catarinenses - 2018



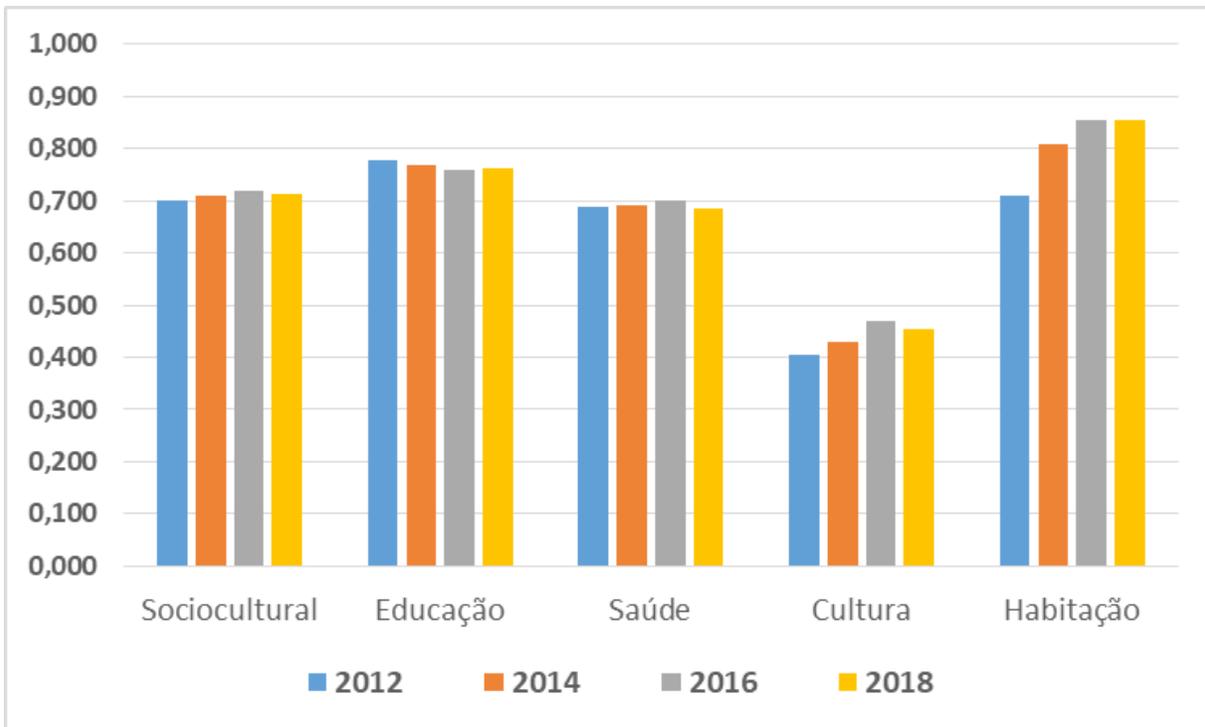
AMOSC

Dimensão Sociocultural da Associação AMOSC - 2018



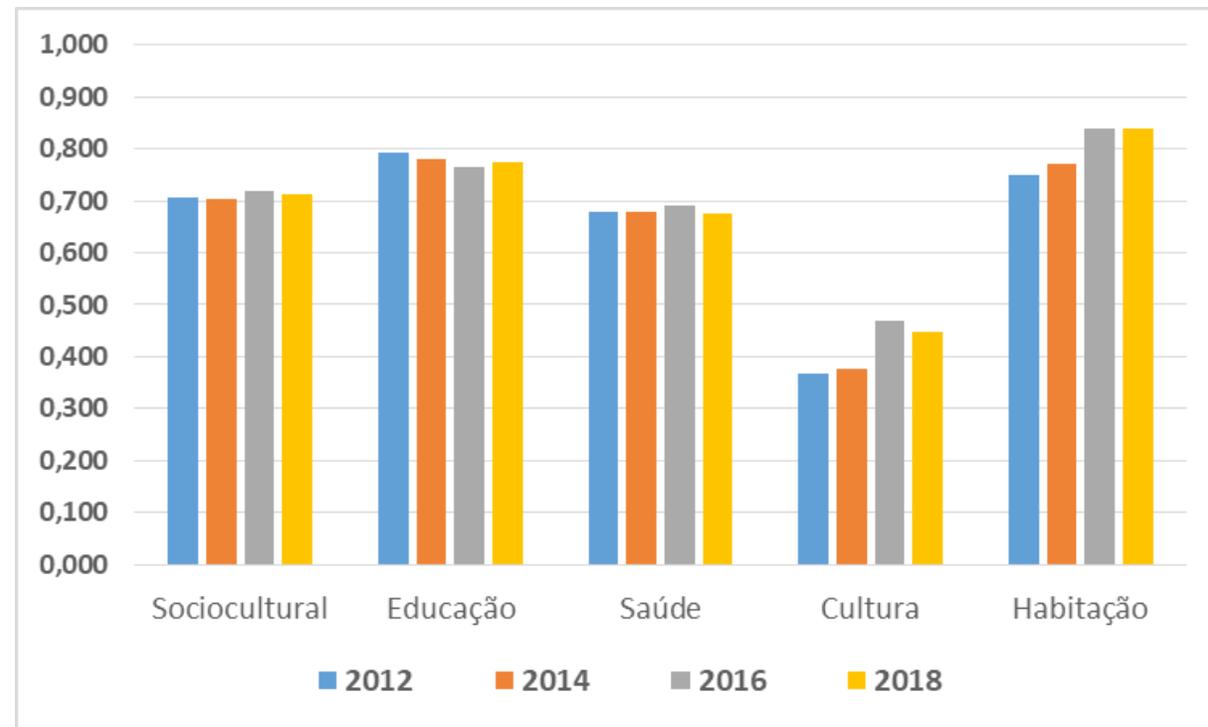
DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Santa Catarina



SC				
Sociocultural	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
Educação	Verde	Verde	Verde	Verde
	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho
	Verde	Verde	Verde	Verde

AMOSC

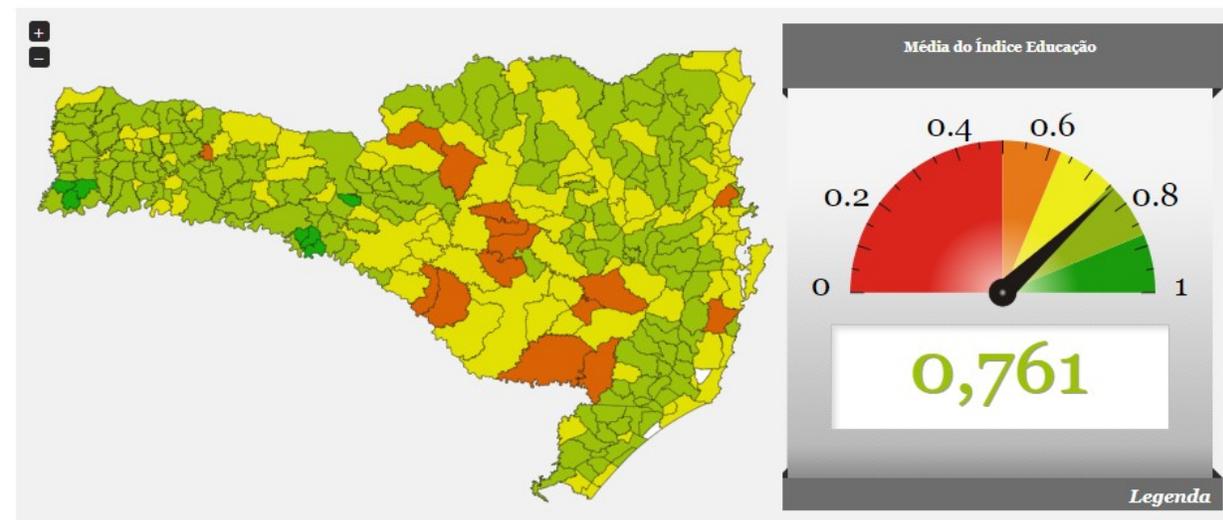


AMOSC				
Sociocultural	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
Educação	Verde	Verde	Verde	Verde
	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho
	Verde	Verde	Verde	Verde

SUBDIMENSÃO EDUCAÇÃO

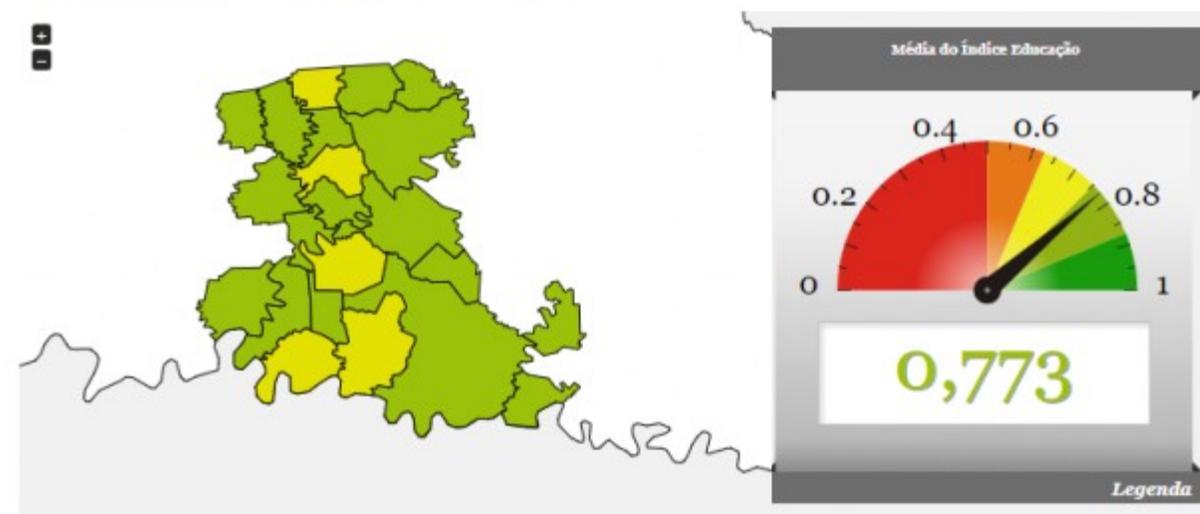
Santa Catarina

Educação dos Municípios Catarinenses - 2018



AMOSC

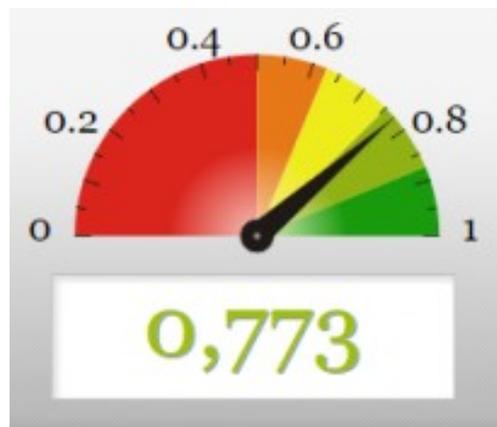
Educação da Associação AMOSC - 2018



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

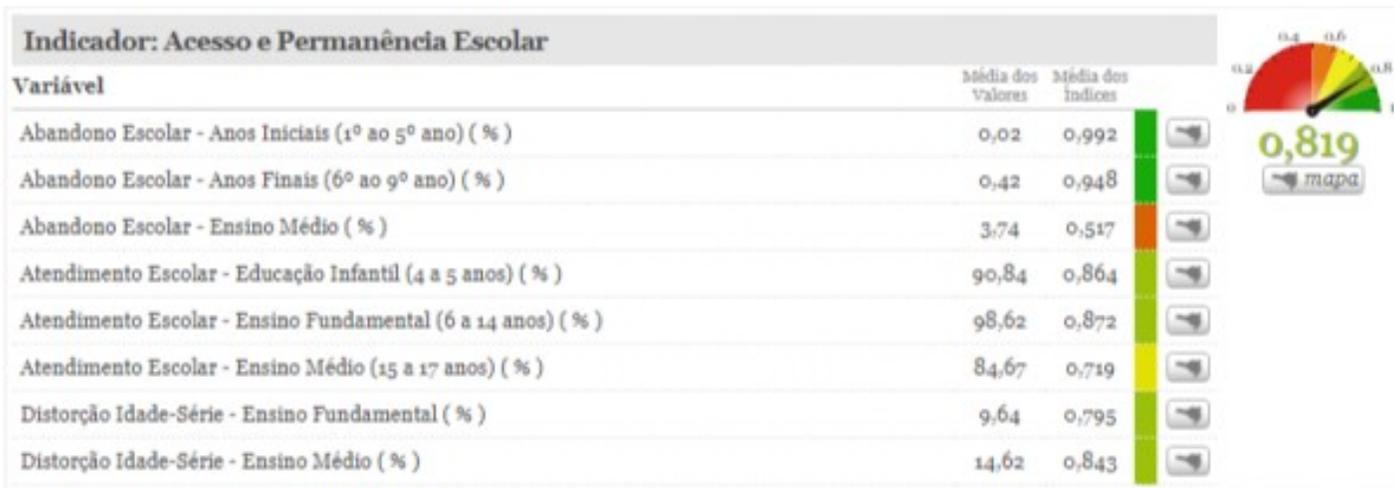
AMOSC

EDUCAÇÃO

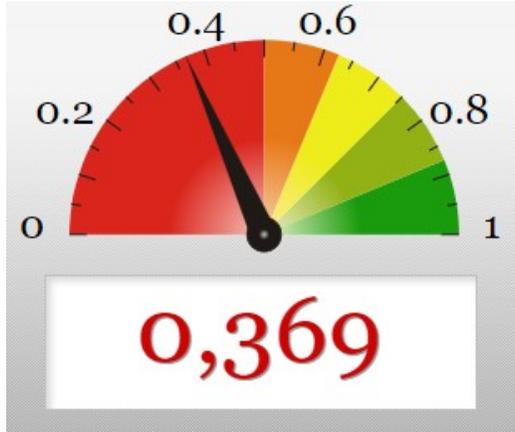


Fontes:

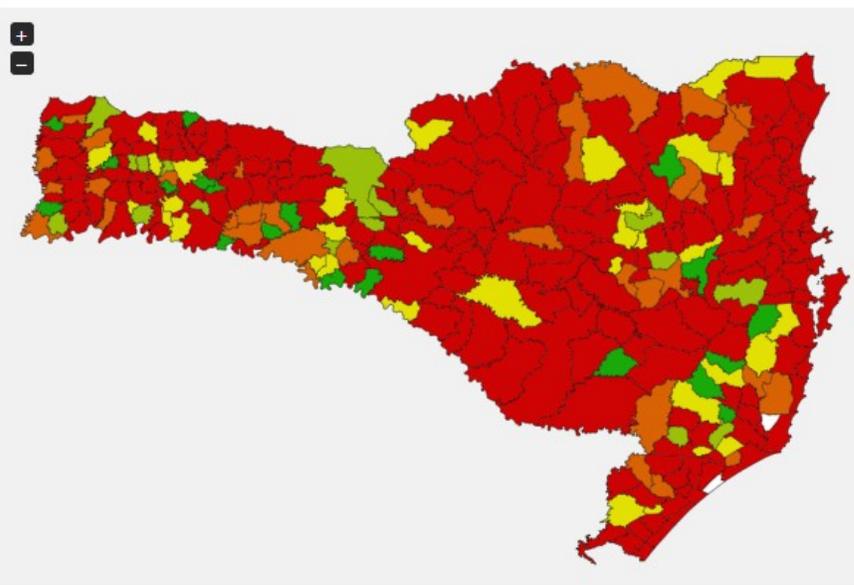
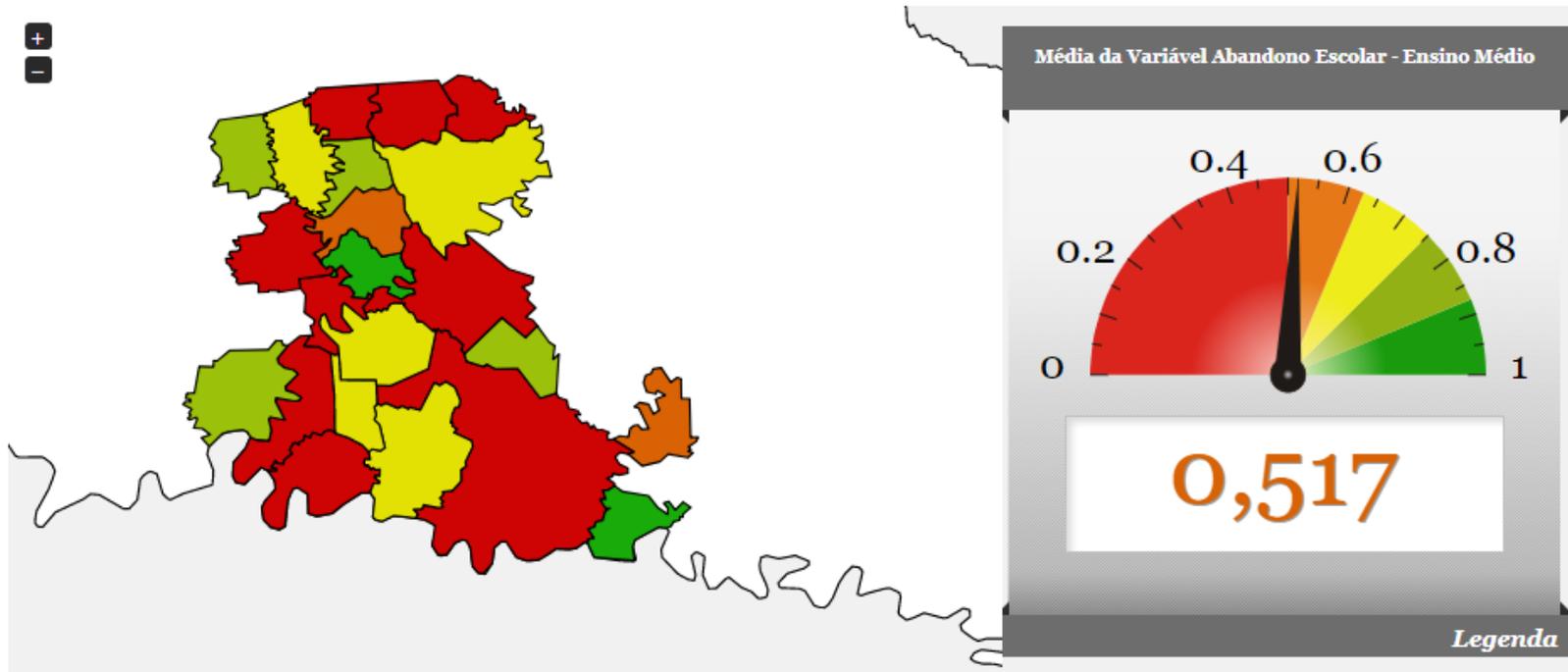
- Ministério da Educação – MEC (INEP / CENSO ESCOLAR)
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (CENSOS / MUNIC)



SUBDIMENSÃO EDUCAÇÃO



Abandono Escolar - Ensino Médio da Associação AMOSC - 2018



Descrição

A Taxa de Abandono Ensino Médio expressa o percentual de alunos que iniciaram, mas não concluíram o ano letivo por razões diversas na rede pública e privada.

Fórmula:

$$TAEem = \frac{NAem}{NMem}$$

Onde,

TAem: Taxa de Abandono no Ensino Médio;
NAem: Número de Abandono no Ensino Médio;
NMem: Número de Matrículas no Ensino Médio.

Último ano disponível: 2016

Fonte: Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Ministério da Educação (MEC)(INEP - MEC)

Parâmetros: Caso 1: TAEem = 0%, Equivalente a nenhum abandono escolar → Alto (1,000)

Caso 2: TAEem = 7,30%, Equivalente à média de abandono nos municípios brasileiros → Baixo (0,000)

Escala do índice de 2018

	Índice		Valores (t)	
	De	Até	De	Até
■	0,000	0,499	7,30	3,66
■	0,500	0,624	3,65	2,75
■	0,625	0,749	2,74	1,84
■	0,750	0,874	1,83	0,92
■	0,875	1,000	0,91	0,00

Temas



Assistência Social



Demografia



Economia



Educação



Finanças Públicas



Gestão de Risco



Saúde



Habitação



Segurança Pública



Meio Ambiente

Abrangências



Santa Catarina

Informações com foco
em dados do estado.



Agrupamentos

Informações com foco
em dados regionais.



Municípios

Informações com foco
em dados do municipais.

📍 Não Definido

🗪 Não Definido

Selecione uma Abrangência



Santa Catarina
Informações com foco
em dados do estado.



Agrupamentos
Informações com foco
em dados regionais.



Municípios
Informações com foco
em dados do municipais.

Associações de Municípios | Mesorregiões | Agências Regionais | Regiões
Hidrográficas

amos|

Associações de Municípios

AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

📍 AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

🗪 Não Definido

Selecione um Assunto



Assistência Social



Demografia



Economia



Educação



Finanças Públicas



Gestão de Risco



Saúde



Habitação



Segurança Pública



Meio Ambiente

Santa Catarina

Informações com foco em dados do estado.

Agrupamentos

Informações com foco em dados regionais.

Municípios

Informações com foco em dados do municipais.

📍 AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

📊 Educação

» Alunos

Alunos com Necessidades Especiais

+75

Matriculas

+93

Transporte Escolar

+25

Gestão de Risco

Saúde

Habitação

Segurança Pública

Meio Ambiente

Abrangências

📍 AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

📊 Educação

» Alunos » Matriculas

Rede Municipal	+21
Rede Estadual	+21
Rede Federal	+21
Rede Privada	+21
Total das Redes	+4



Santa Catarina
Informações com foco
em dados do estado.



Agrupamentos
Informações com foco
em dados regionais.



Municípios
Informações com foco
em dados do município.

📍 AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

🗪 Educação

» Alunos » Matrículas » Rede Municipal

Total de Matrículas na Rede Municipal



Quantidade de Matrículas na Educação Infantil - C na Rede Municipal



Quantidade de Matrículas na Educação Infantil - Pré-escola na Rede Municipal



Quantidade de Matrículas 1º ano na Rede Municipal



Quantidade de Matrículas 2º ano na Rede Municipal



Quantidade de Matrículas 3º ano na Rede Municipal



Quantidade de Matrículas 4º ano na Rede Municipal



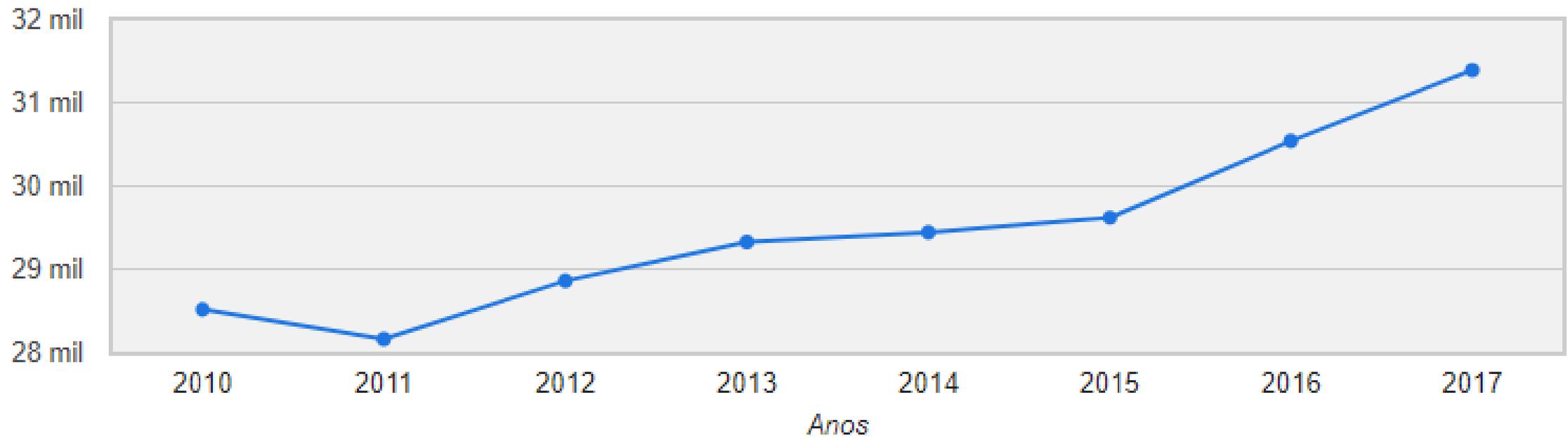
Quantidade de Matrículas 5º ano na Rede Municipal



Quantidade de Matrículas 6º ano na Rede Municipal



Quantidade de Matrículas na Rede Municipal - AMOSC



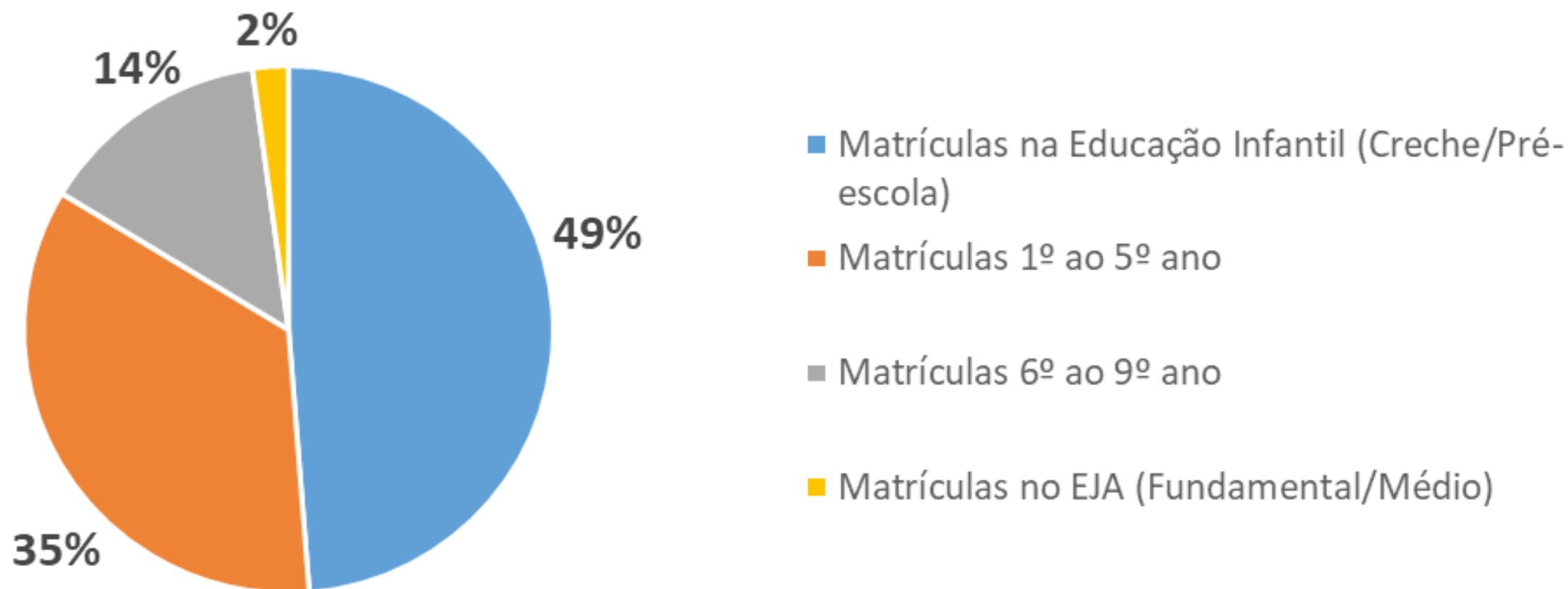
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valores	28.517	28.163	28.859	29.324	29.440
Evolução		-1,2%	2,5%	1,6%	0,4%

Ano	2015	2016	2017
Valores	29.619	30.542	31.389
Evolução	0,6%	3,1%	2,8%

10,07%
Crescimento 2010-2017

Distribuição das Matrículas na Rede Municipal - AMOSC

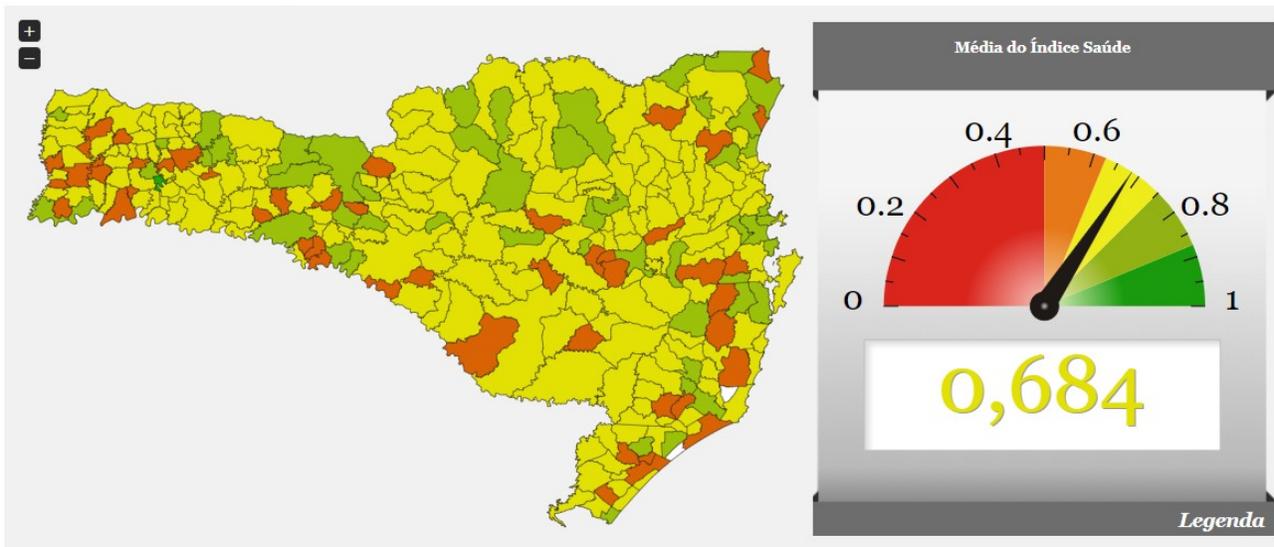
Matrículas na Rede Municipal de Ensino - Ano 2017 (INEP-MEC)



SUBDIMENSÃO SAÚDE

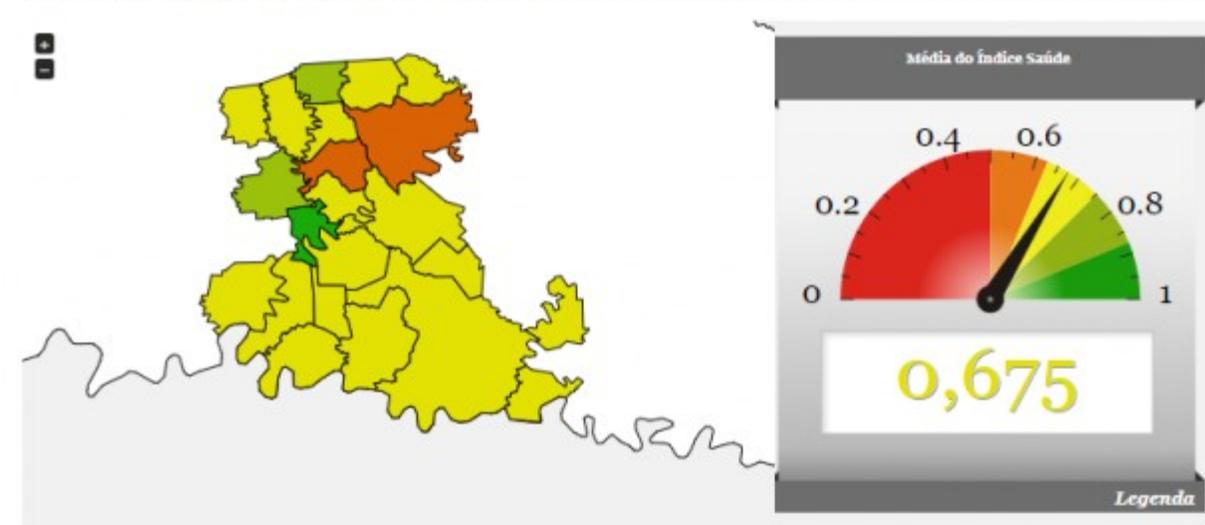
Santa Catarina

Saúde dos Municípios Catarinenses - 2018



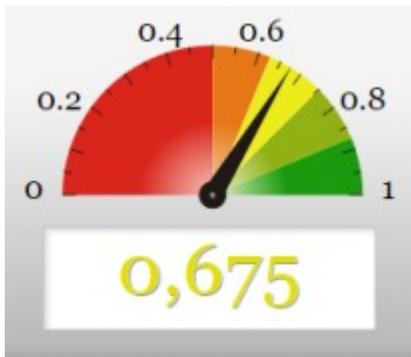
AMOSC

Saúde da Associação AMOSC - 2018



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

AMOSC SAÚDE



Fontes:

- Ministério da Saúde (e-GESTOR / DataSUS)

Indicador: Cobertura da Atenção Básica

Variável	Média dos Valores	Média dos Índices	
População Atendida por Agentes Comunitários de Saúde (%)	99,50	0,995	
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (%)	89,37	0,894	
População Atendida por Equipes de Saúde da Família (%)	99,36	0,994	

A gauge chart with a semi-circular scale from 0 to 1. The scale is divided into five color-coded segments: red (0-0.2), orange (0.2-0.4), yellow (0.4-0.6), light green (0.6-0.8), and dark green (0.8-1). The needle points to 0,961, which is in the dark green segment. Below the gauge, the value '0,961' is displayed in large green text, with a 'mapa' button below it.

Indicador: Fatores de Risco e Proteção

Variável	Média dos Valores	Média dos Índices	
Cobertura de Vacinas (%)	76,29	0,759	
Nascidos Vivos com Baixo Peso (%)	13,66	0,573	
Nascidos Vivos com 7 ou mais consultas pré-natal (%)	75,36	0,754	
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (%)	84,18	0,842	

A gauge chart with a semi-circular scale from 0 to 1. The scale is divided into five color-coded segments: red (0-0.2), orange (0.2-0.4), yellow (0.4-0.6), light green (0.6-0.8), and dark green (0.8-1). The needle points to 0,732, which is in the light green segment. Below the gauge, the value '0,732' is displayed in large yellow text, with a 'mapa' button below it.

Indicador: Morbidade

Variável	Média dos Valores	Média dos Índices	
Incidência de Hipertensão (%)	13,97	0,240	

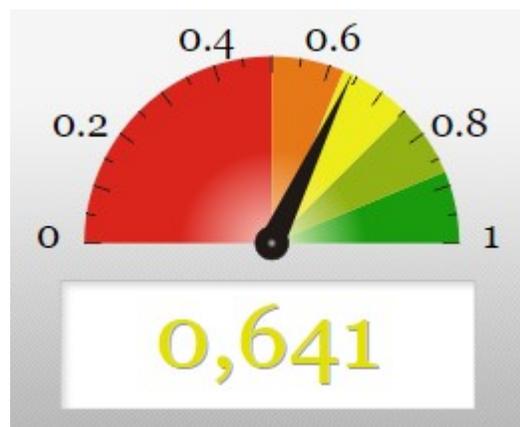
A gauge chart with a semi-circular scale from 0 to 1. The scale is divided into five color-coded segments: red (0-0.2), orange (0.2-0.4), yellow (0.4-0.6), light green (0.6-0.8), and dark green (0.8-1). The needle points to 0,240, which is in the red segment. Below the gauge, the value '0,240' is displayed in large red text, with a 'mapa' button below it.

Indicador: Mortalidade

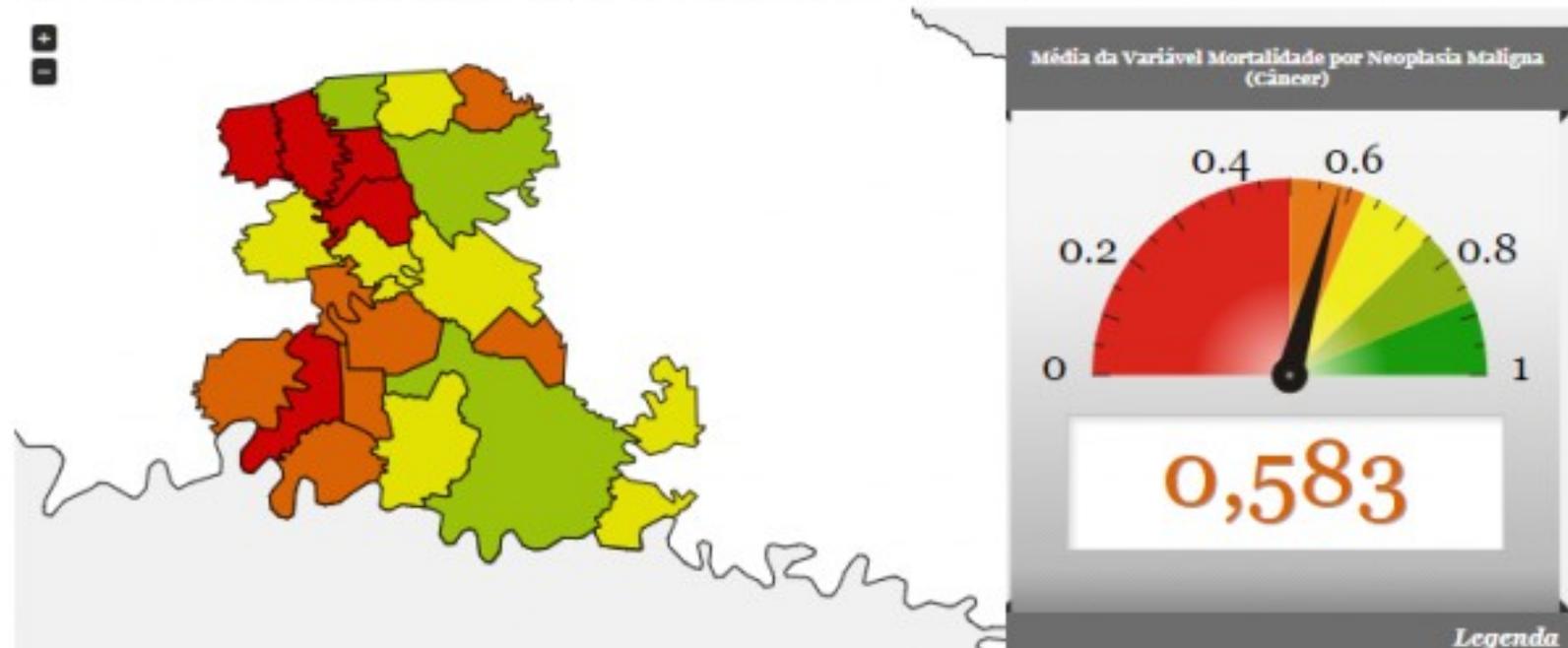
Variável	Média dos Valores	Média dos Índices	
Mortalidade Infantil (un)	6,59	0,888	
Mortalidade por Causas Externas (un)	86,53	0,688	
Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório (un)	158,01	0,816	
Mortalidade por Doenças do Aparelho Digestivo (un)	30,48	0,765	
Mortalidade por Doenças do Aparelho Respiratório (un)	58,95	0,817	
Mortalidade por Doenças do Sistema Nervoso (un)	27,43	0,630	
Mortalidade por Doenças Parasitárias e Infecciosas (un)	4,97	0,951	
Mortalidade por Neoplasia Maligna (Câncer) (un)	147,91	0,583	

A gauge chart with a semi-circular scale from 0 to 1. The scale is divided into five color-coded segments: red (0-0.2), orange (0.2-0.4), yellow (0.4-0.6), light green (0.6-0.8), and dark green (0.8-1). The needle points to 0,767, which is in the light green segment. Below the gauge, the value '0,767' is displayed in large green text, with a 'mapa' button below it.

SUBDIMENSÃO SAÚDE



Mortalidade por Neoplasia Maligna (Câncer) da Associação AMOSC - 2018



Descrição

A variável considera Mortalidade por Neoplasia Maligna (Câncer) em função da quantidade óbitos nos municípios por cem mil habitantes

Fórmula:

$$MNM = \frac{MNE}{TH} \times 100.000$$

Onde,
MNM: Mortalidade por Neoplasia Maligna (Câncer);
MNE: Mortes por Neoplasia Maligna (Câncer);
TH: Total de Habitantes.

Último ano disponível: 2015

Fonte: DataSUS - Ministério da Saúde(DataSUS - MS)

Parâmetros: Caso 1: MNM = 37,13, Equivalente à média dos 25% municípios com menor índice de óbitos por Neoplasia Maligna (Câncer) → Alto (1,000)

Caso 2: MNM > 169,83, Equivalente à média dos 25% municípios com maior índice de óbitos por Neoplasia Maligna (Câncer) → Baixo (0,499)

Escala do índice de 2018

	Índice		Valores (j)	
	De	Até	De	Até
■	0,000	0,499	302,53	169,84
■	0,500	0,624	169,83	136,67
■	0,625	0,749	136,66	103,49
■	0,750	0,874	103,48	70,32
■	0,875	1,000	70,31	37,13

 AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

 Saúde

» Mortalidade » Neoplasias Malignas

Quantidade de óbitos por neoplasias malignas



Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Fígado



Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Colo do útero



Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Esôfago



Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Estômago



Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Leucemia



Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Mama feminina



Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Pâncreas



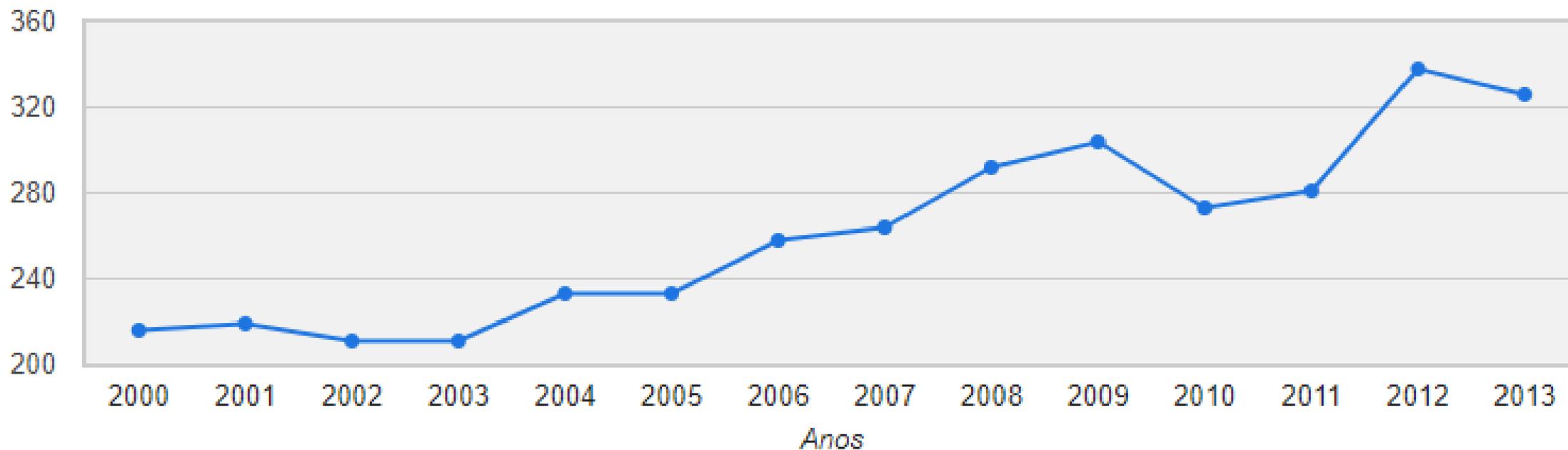
Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Próstata



Quantidade de óbitos por neoplasias malignas - Pulmão e traqueia



Quantidade de Óbitos por Neoplasia Maligna (Câncer) - AMOSC



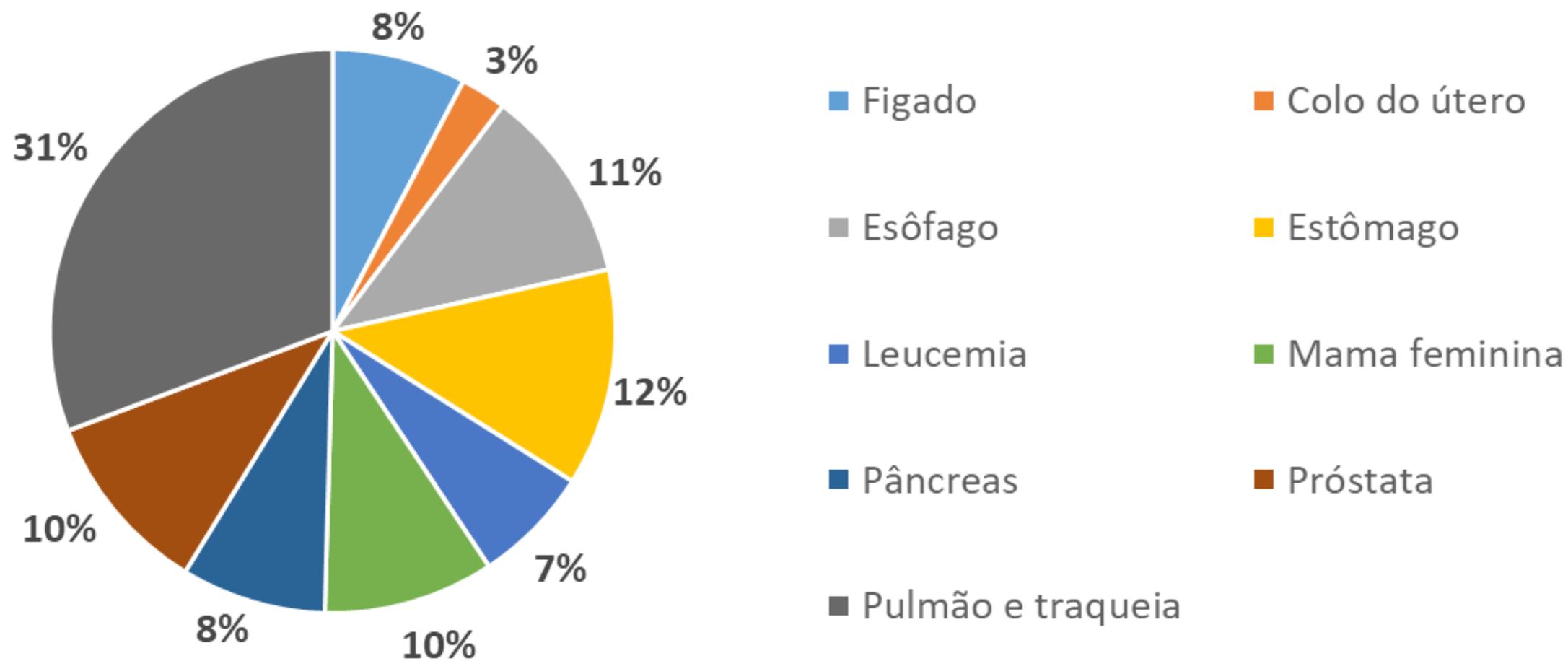
Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Valores	233	258	264	292	304
Evolução	0,0%	10,7%	2,3%	10,6%	4,1%

Ano	2010	2011	2012	2013
Valores	273	281	338	326
Evolução	-10,2%	2,9%	20,3%	-3,6%

2.569
2005-2013

Distribuição dos Óbitos por Neoplasia Maligna - AMOSC

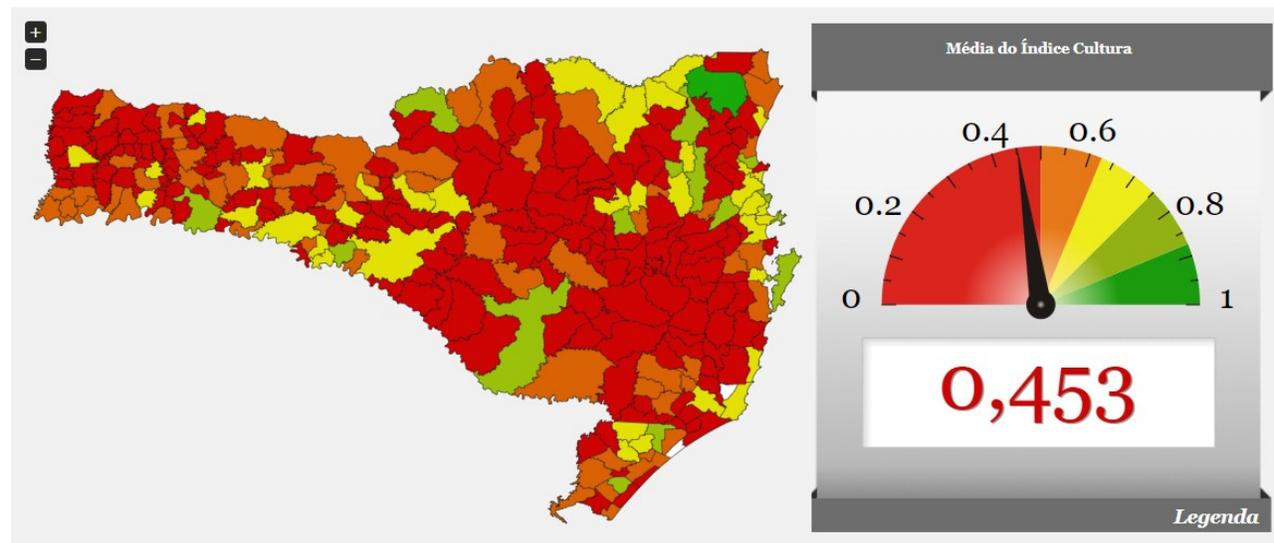
Óbitos por Neoplasia Maligna (Câncer) - 2005/2013



SUBDIMENSÃO CULTURA

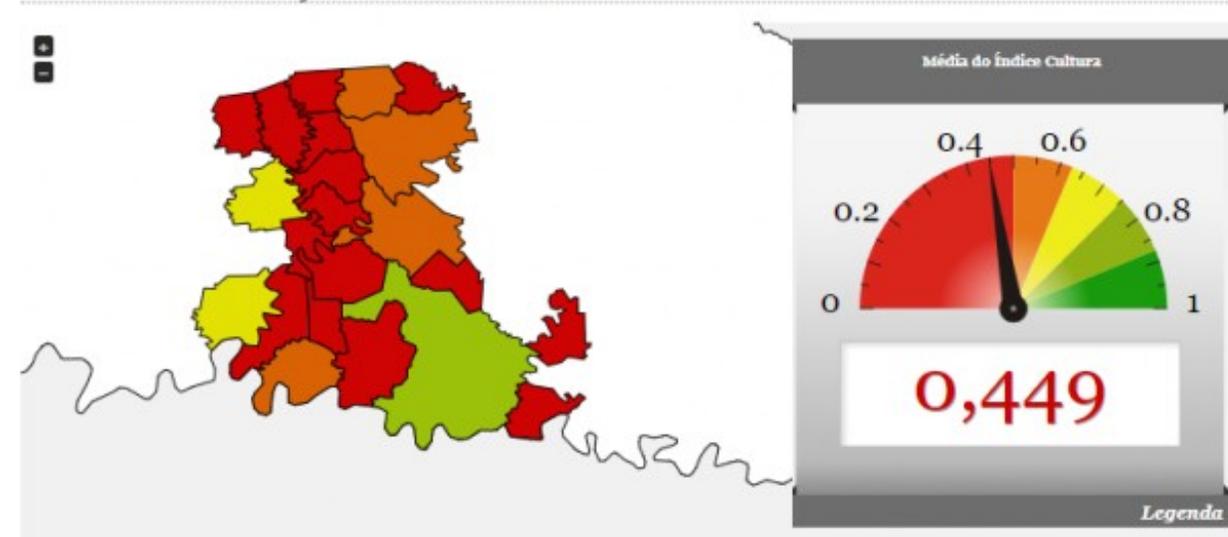
Santa Catarina

Cultura dos Municípios Catarinenses - 2018



AMOSC

Cultura da Associação AMOSC - 2018

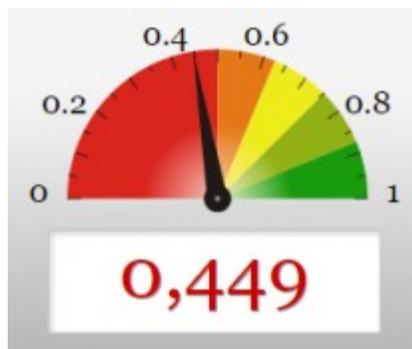


Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

AMOSC

CULTURA



Fontes:

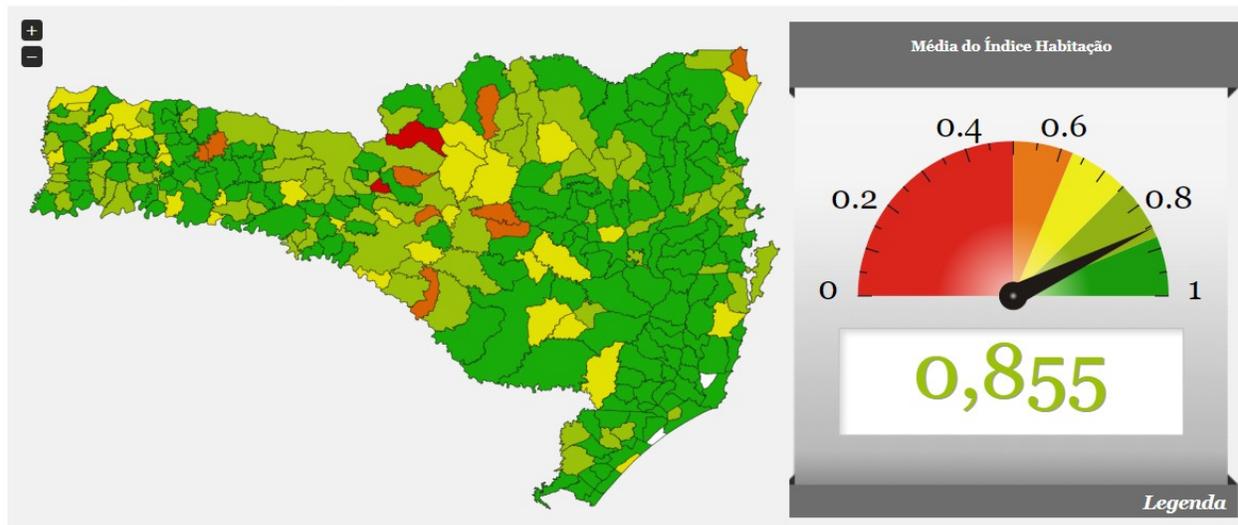
- Ministério da Cultura – MinC
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (MUNIC)
- Secretária do Tesouro Nacional – STN (FINBRA)



SUBDIMENSÃO HABITAÇÃO

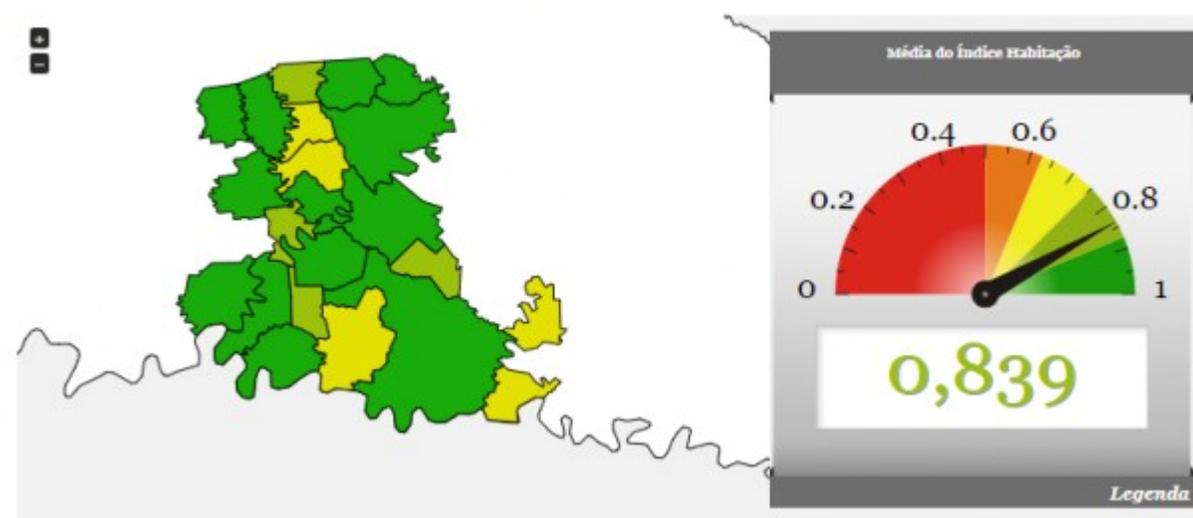
Santa Catarina

Habitação dos Municípios Catarinenses - 2018



AMOSC

Habitação da Associação AMOSC - 2018

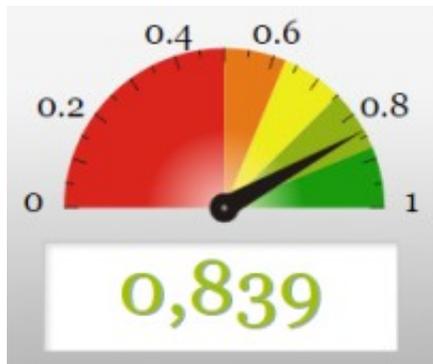


Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

AMOSC

HABITAÇÃO



Indicador: Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais			
Variável	Média dos Valores	Média dos Índices	
Conselho Municipal de Habitação (un)	1,00	1,000	
Fundo Municipal de Habitação (un)	1,00	1,000	
Plano Municipal de Habitação (un)	0,68	0,682	



Indicador: Qualidade Habitacional			
Variável	Média dos Valores	Média dos Índices	
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios (%)	7,24	0,783	
Domicílios com banheiro de uso exclusivo (%)	97,24	0,889	
Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (%)	97,81	0,678	



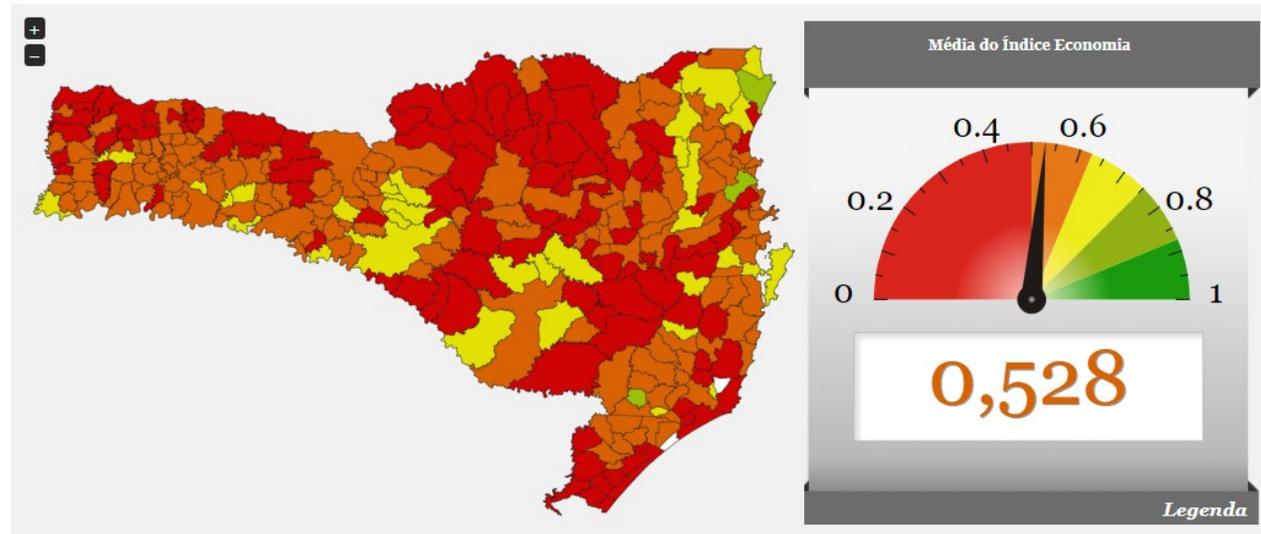
Fontes:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (CENSO)
- Ministério das Cidades - Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS)

DIMENSÃO ECONÔMICA

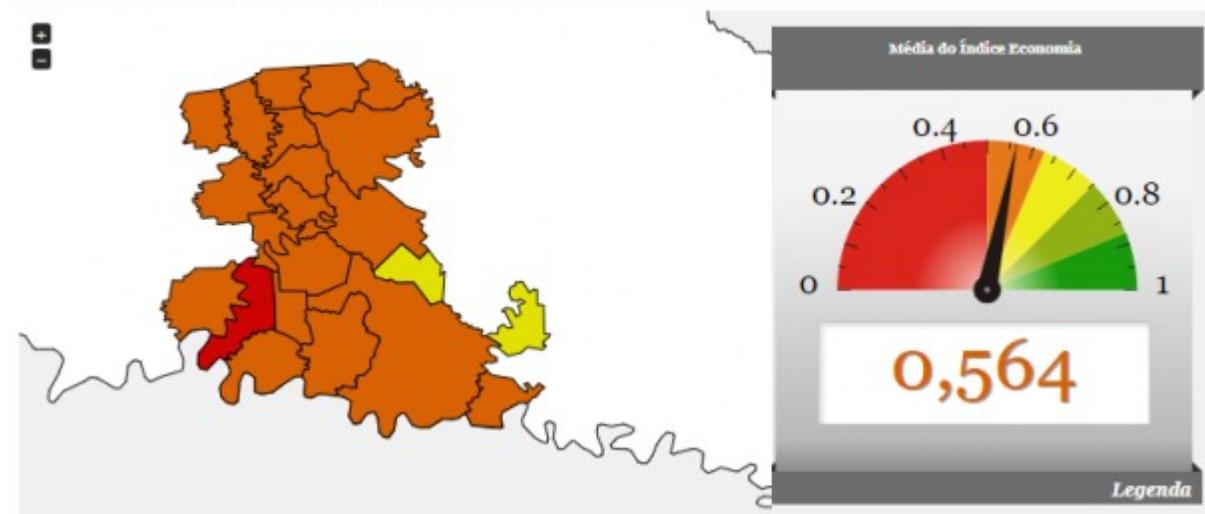
Santa Catarina

Economia dos Municípios Catarinenses - 2018

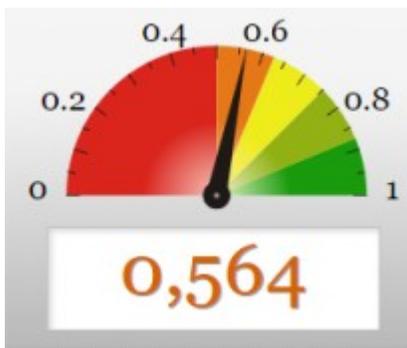


AMOSC

Economia da Associação AMOSC - 2018



AMOSC ECONÔMICA



Fontes:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (CENSO/PIB)
- Secretária do Tesouro Nacional – STN (FINBRA)
- Ministério do Trabalho e Emprego – MTE (RAIS)
- Receita Federal do Brasil (Simples Nacional/CIGA)

Indicador: Agregação de Valor Econômico

Variável	Média dos Valores	Média dos Índices		
ICMS Per Capita (R\$)	1.397,33	0,859		
ISS Per Capita (R\$)	89,30	0,353		

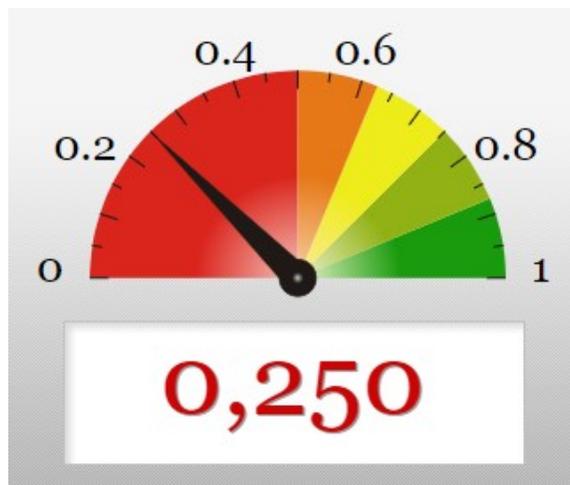
Indicador: Dinamismo Econômico

Variável	Média dos Valores	Média dos Índices		
Crescimento do PIB (%)	6,00	0,316		
Evolução dos Empregos Formais (%)	-4,00	0,432		
Evolução dos Estabelecimentos Empresariais (%)	2,19	0,585		
Índice de Gini (un)	0,43	0,566		
PIB per capita (R\$)	28.033,98	0,956		
Receita Média dos Microempreendedores Individuais (MEI) (R\$)	24.385,29	0,711		

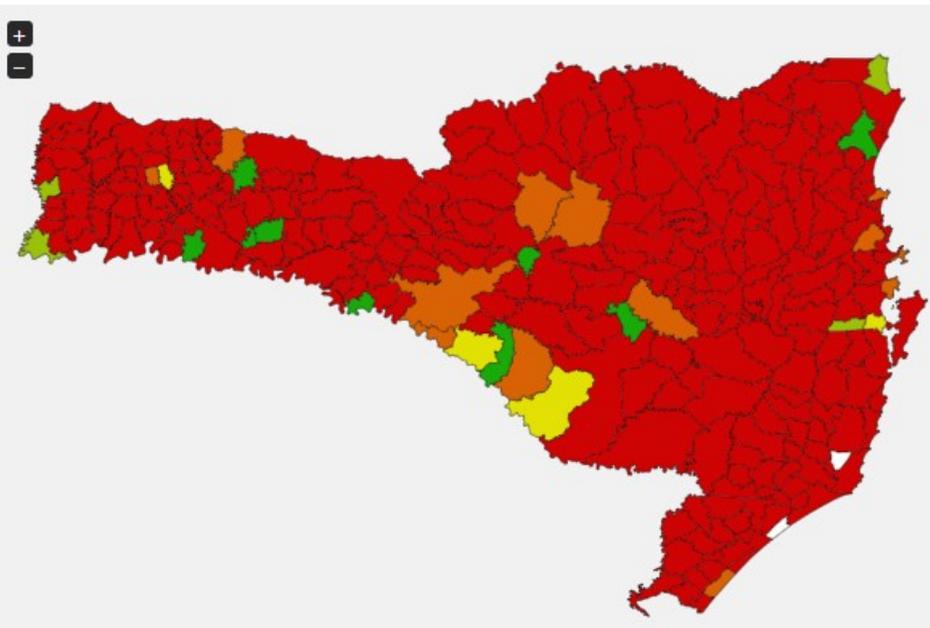
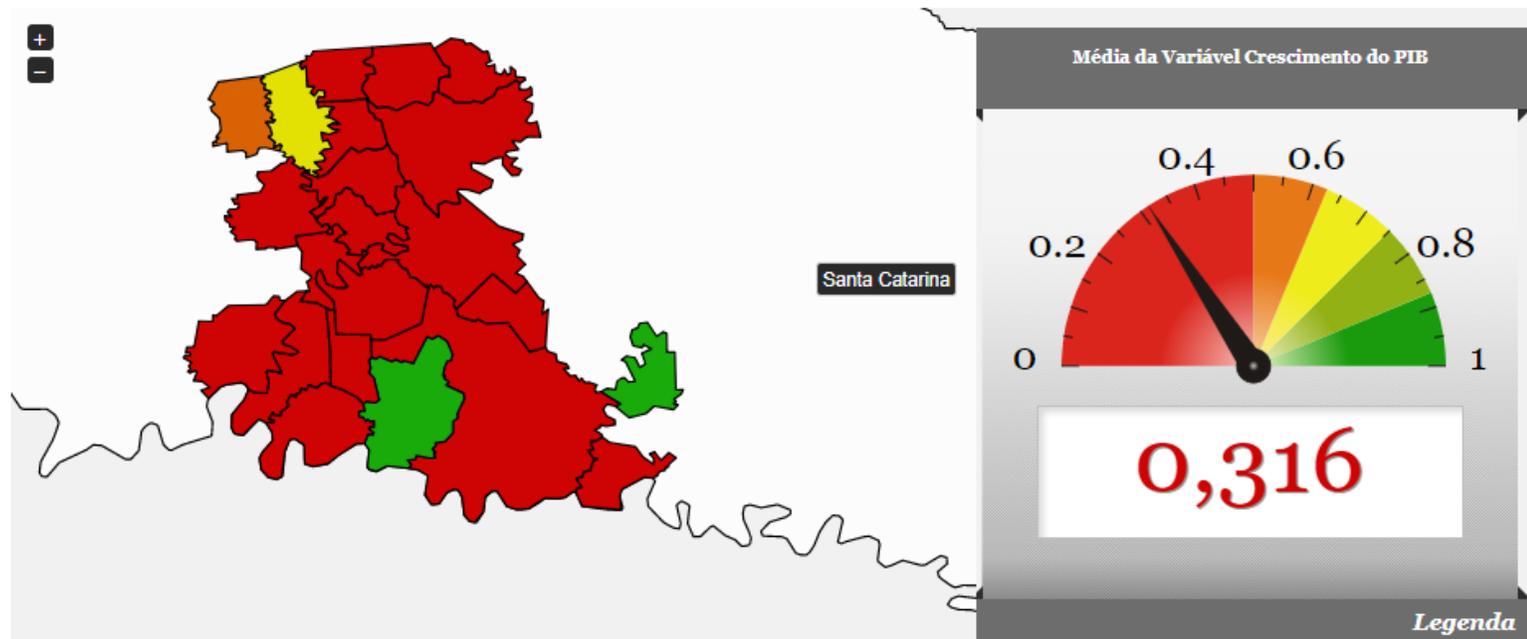
Indicador: Nível de Renda

Variável	Média dos Valores	Média dos Índices		
Domicílios em Situação de Pobreza (%)	7,17	0,690		
Remuneração Média dos Trabalhadores Formais (un)	1.889,65	0,295		

CRESCIMENTO PIB



Crescimento do PIB da Associação AMOSC - 2018



Descrição

A utilização do Produto Interno Bruto (PIB) na composição do IDMS considera a evolução dos agregados econômicos e mensura a formação de riqueza dos municípios. No setor público, o PIB serve de base para a formulação e acompanhamento dos planos e programas de desenvolvimento e/ou para a previsão de efeitos de políticas econômicas.

Fórmula:

$$EPIB = \frac{PIB_t - PIB_{(t-1)}}{PIB_{(t-1)}}$$

Onde,
EPIB: Evolução do PIB;
PIB_t: PIB no período;
PIB_(t-1): PIB no período anterior.

Último ano disponível: 2015

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)(IBGE)

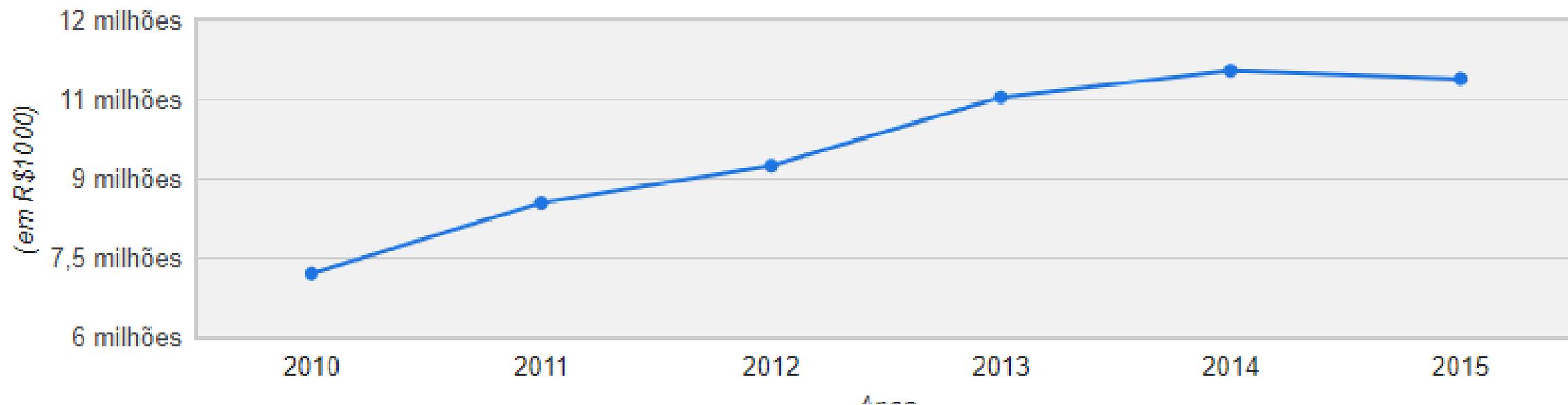
Parâmetros: Caso 1: EPIB ≥ 22,22%, Equivalente a média dos 25% municípios que apresentam maior evolução no PIB → Alto (0,875)

Caso 2: EPIB < 10,67%, Equivalente à inflação acumulada do ano de 2015 → Baixo (0,499)

Escala do índice de 2018

	Índice		Valores ()	
	De	Até	De	Até
■	0,000	0,499	-4,73	10,66
■	0,500	0,624	10,67	14,51
■	0,625	0,749	14,52	18,36
■	0,750	0,874	18,37	22,21
■	0,875	1,000	22,22	26,07

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - AMOSC



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valores	7.209.579,16	8.547.953,48	9.253.404,90	10.547.810,95	11.054.355
Evolução		18,6%	8,3%	14,0%	4,8%

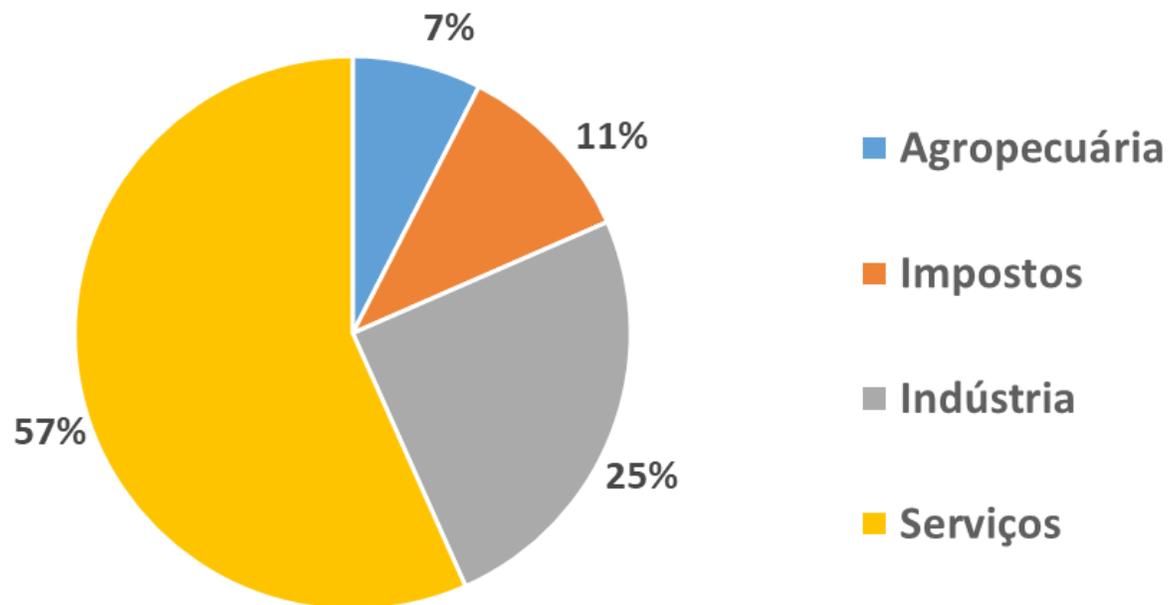
Ano	2015
Valores	10.895.448,44
Evolução	-1,4%

51,12%
Crescimento 2010-2015

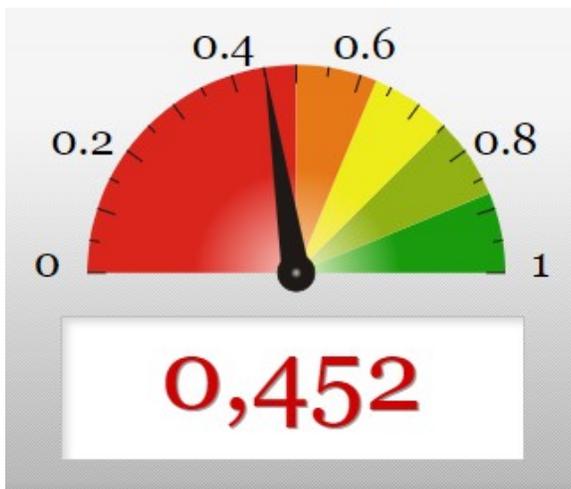
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - AMOSC

PIB												
PIB Total												

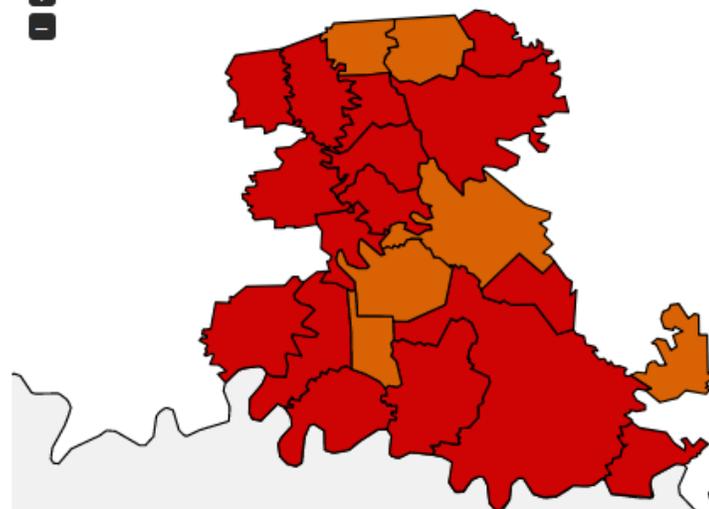
Distribuição do PIB 2015 por Setor Econômico



EMPREGOS FORMAIS



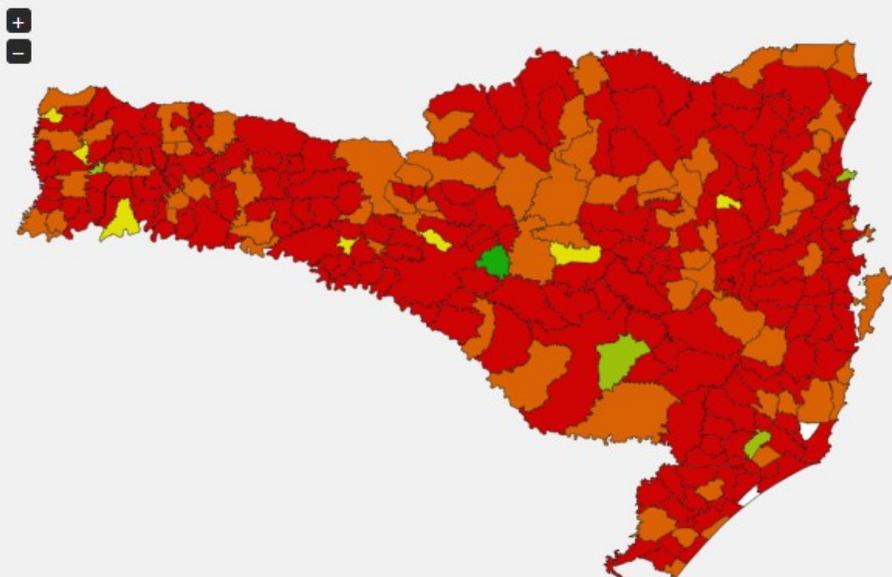
Evolução dos Empregos Formais da Associação AMOSC - 2018



Média da Variável Evolução dos Empregos Formais



Legenda



Descrição

Esta variável considera a evolução relativa dos empregos formais no exercício em relação ao exercício anterior.

Fórmula:

$$EEF = ((EEFn - EF(n-1)) / EF(n-1))$$

Onde,
 EEF: Evolução dos Empregos Formais;
 EFn: Evolução no exercício;
 EFn-1: Evolução no exercício anterior.

Último ano disponível: 2016

Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)(RAIS - MTE)

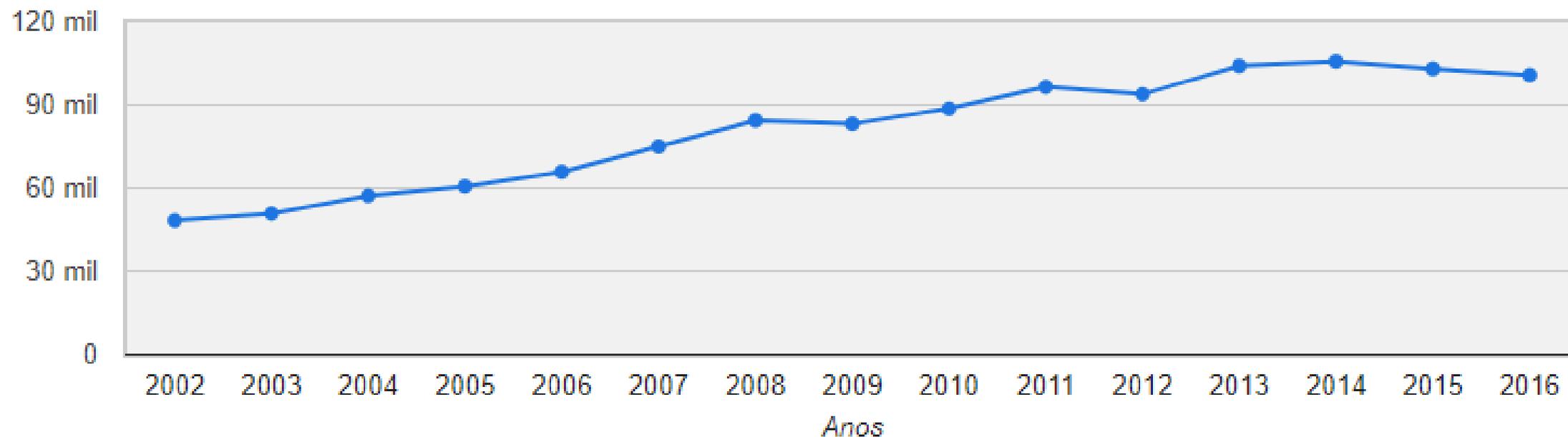
Parâmetros: Caso 1: EEF = 29,39%, Equivalente à média dos 25% municípios com maior crescimento no número de empregos formais → Alto (1,000)

Caso 2: EEF < 0%, Equivalente a redução no número de empregos formais → Baixo (0,499)

Escala do índice de 2018

	Índice		Valores (€)	
	De	Até	De	Até
	0,000	0,499	-29,39	-0,01
	0,500	0,624	0,00	7,34
	0,625	0,749	7,35	14,69
	0,750	0,874	14,70	22,03
	0,875	1,000	22,04	29,39

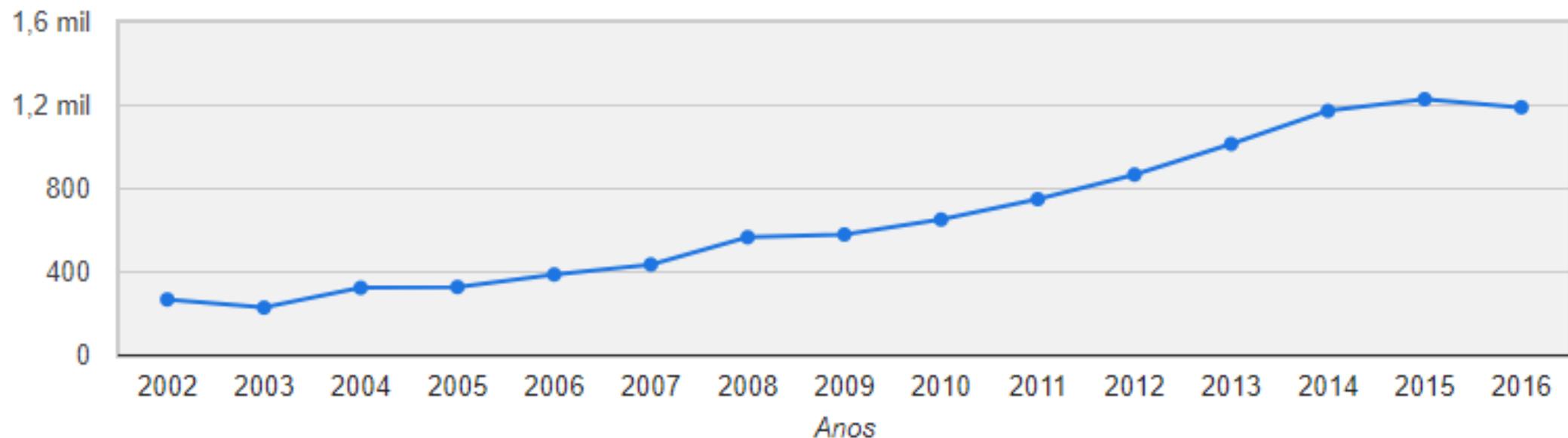
Número Total de Empregos Formais - AMOSC



Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Valores	74.999	84.386	83.162	88.615	96.496
Evolução	13,9%	12,5%	-1,5%	6,6%	8,9%

Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Valores	93.860	104.043	105.628	102.959	100.736
Evolução	-2,7%	10,8%	1,5%	-2,5%	-2,2%

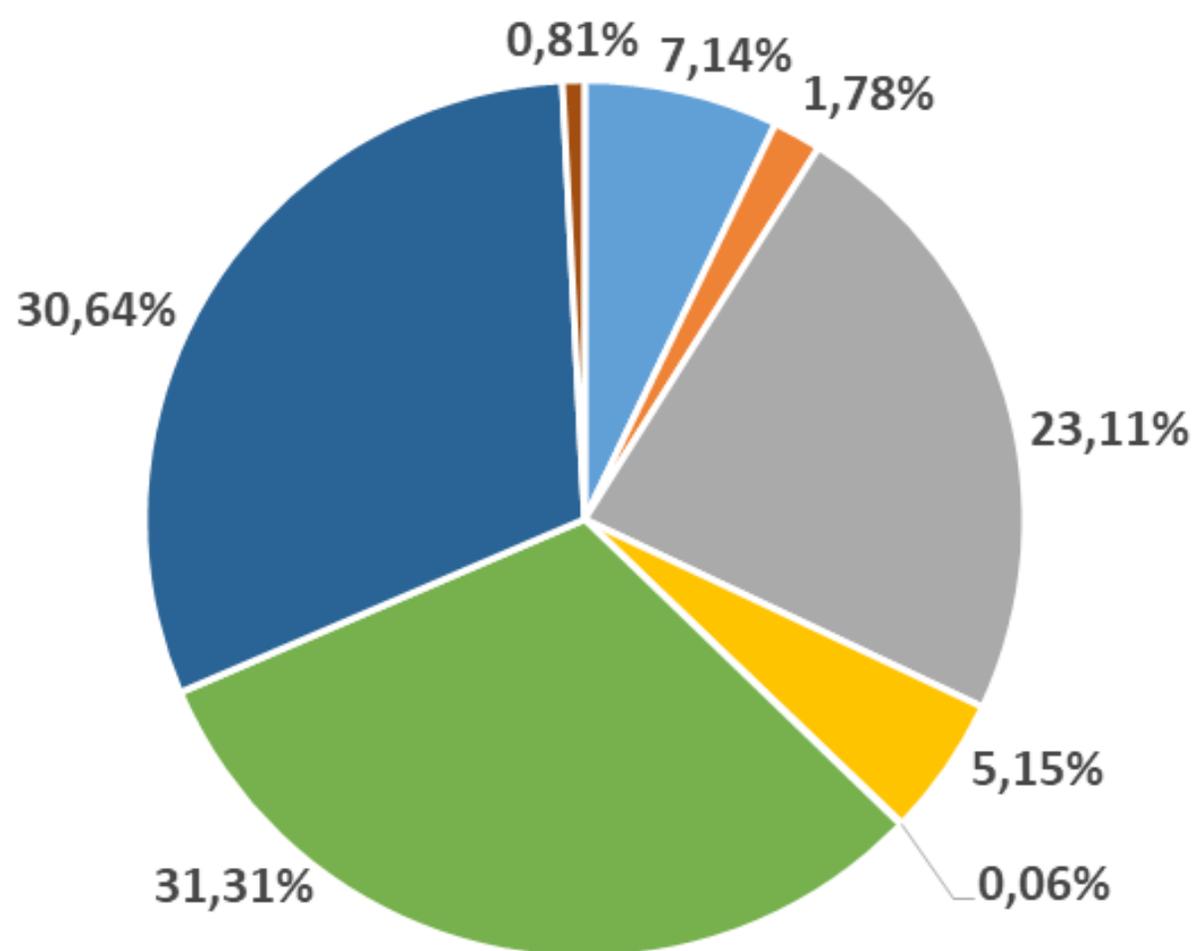
Número Total de Empregos Formais - AMOSC



Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Valores	436	567	580	652	750
Evolução	12,4%	30,0%	2,3%	12,4%	15,0%

Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Valores	868	1.015	1.174	1.230	1.191
Evolução	15,7%	16,9%	15,7%	4,8%	-3,2%

Distribuição dos Empregos Formais por Setor Econômico - AMOSC



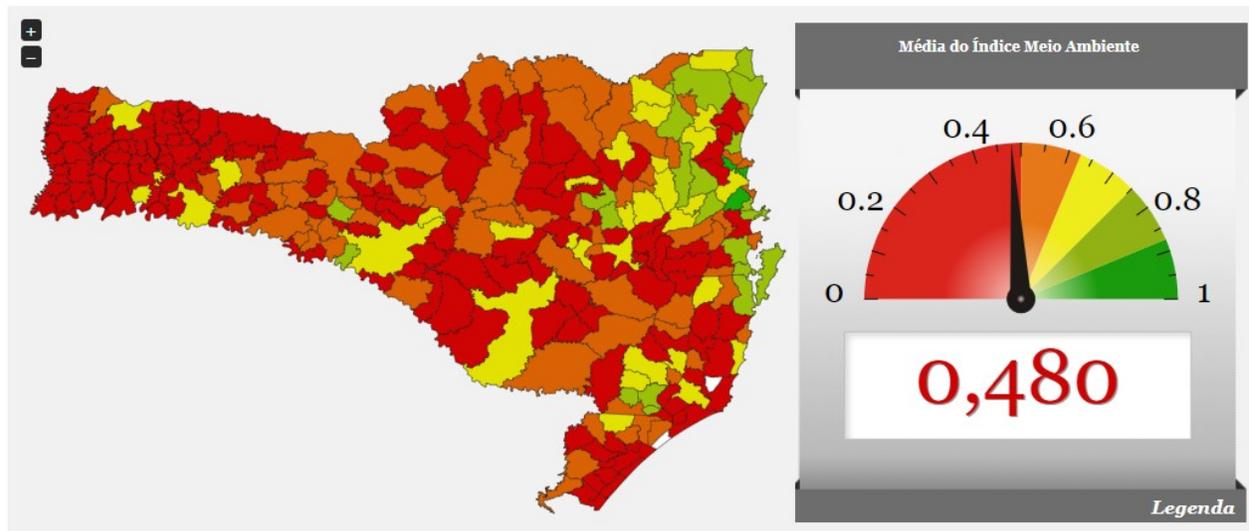
- Número de Empregos na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social
- Número de Empregos na Agropecuária
- Número de Empregos no Comércio
- Número de Empregos na Construção Civil
- Número de empregos na Extração Mineral
- Número de Empregos na Indústria da Transformação
- Número de Empregos no Setor de Serviços
- Número de Empregos nos Serviços de Utilidade Pública

DIMENSÃO AMBIENTAL

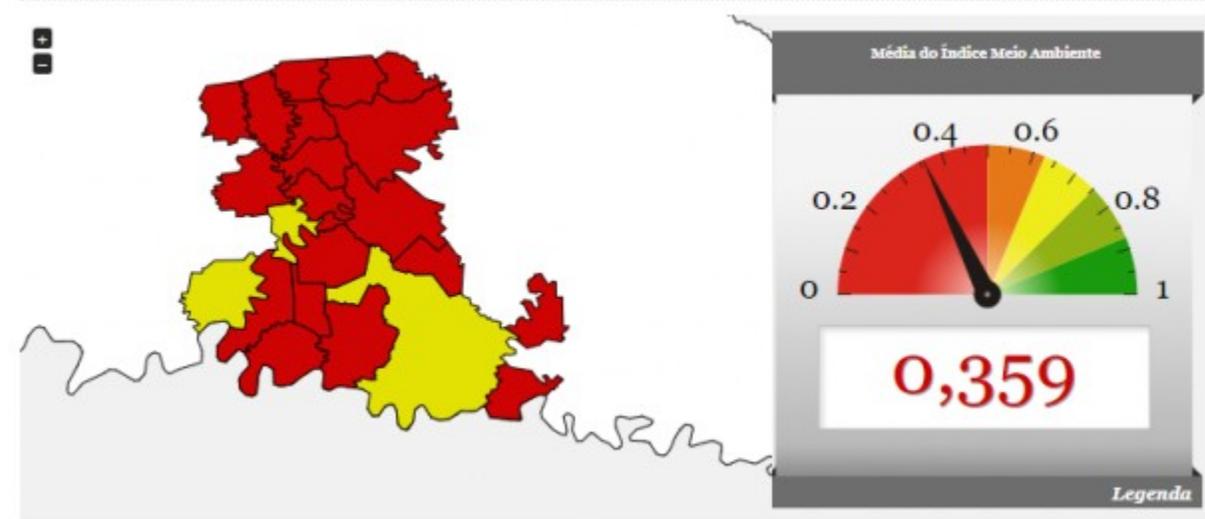
Santa Catarina

AMOSC

Meio Ambiente dos Municípios Catarinenses - 2018

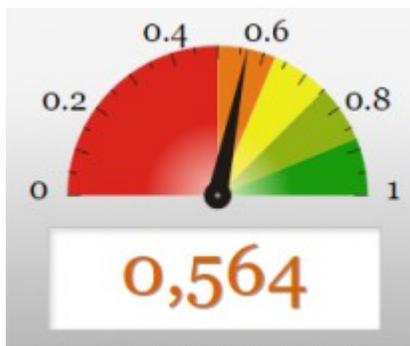


Meio Ambiente da Associação AMOSC - 2018



AMOSC

AMBIENTAL



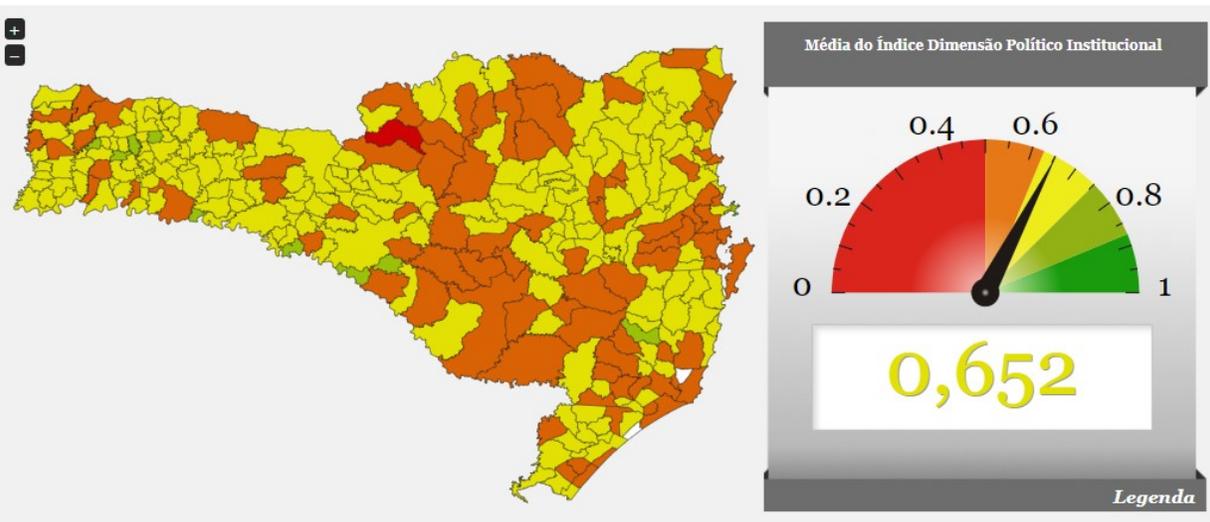
Fontes:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (CENSO DEMOGRÁFICO / CENSO AGROPECUÁRIO / MUNIC)

DIMENSÃO POLÍTICO INSTITUCIONAL

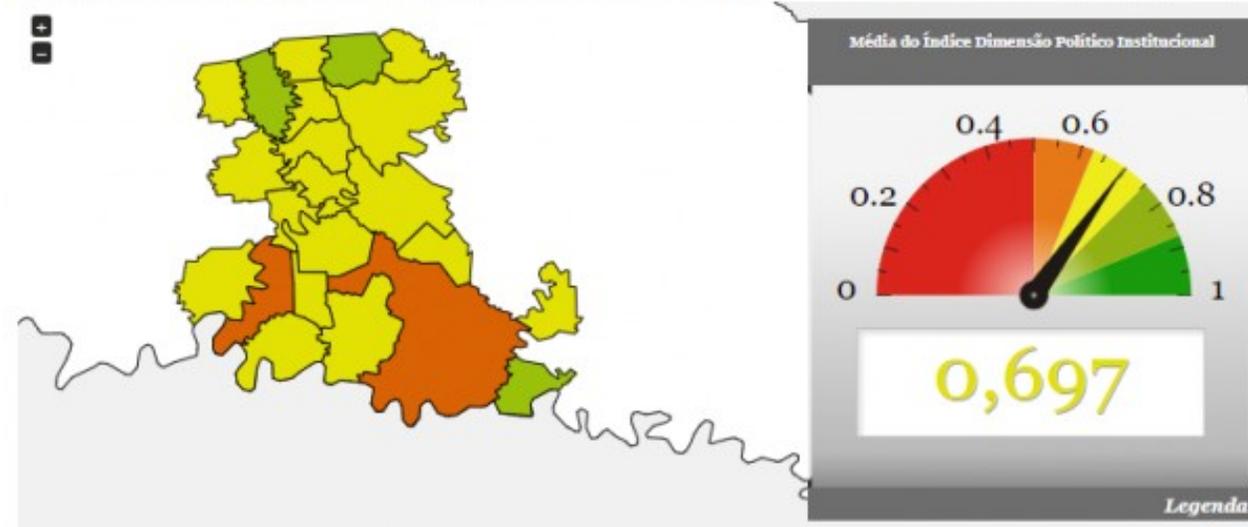
Santa Catarina

Dimensão Político Institucional dos Municípios Catarinenses - 2018



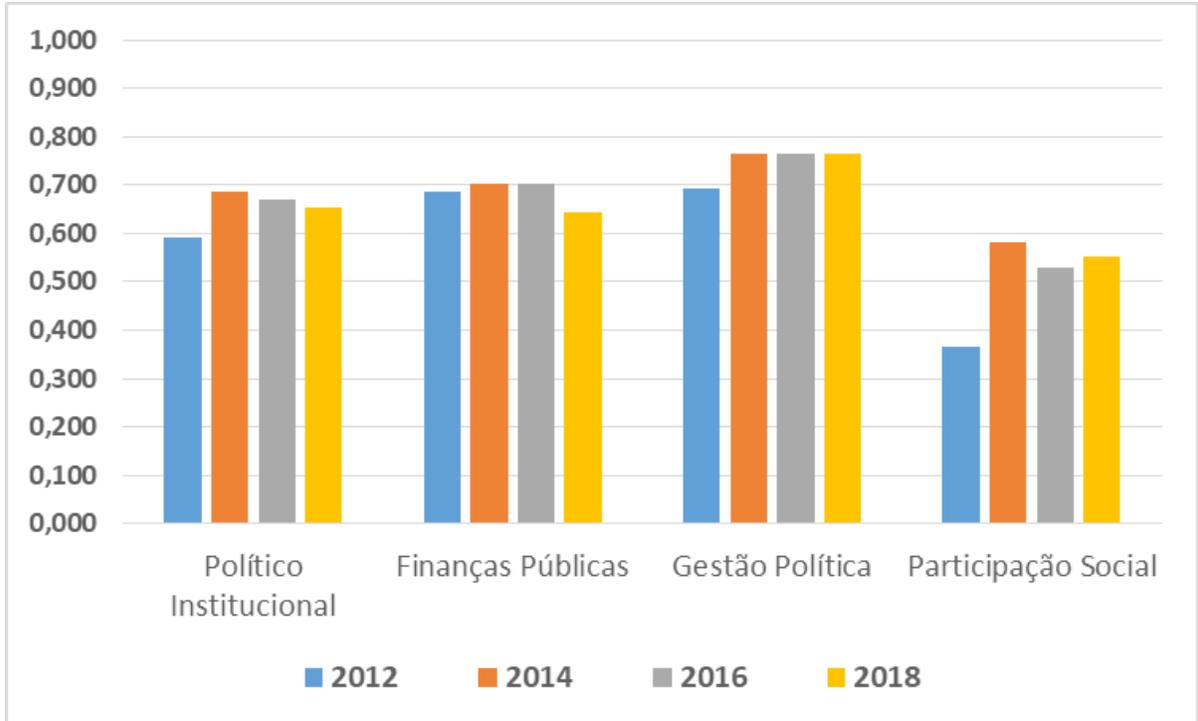
AMOSC

Dimensão Político Institucional da Associação AMOSC - 2018



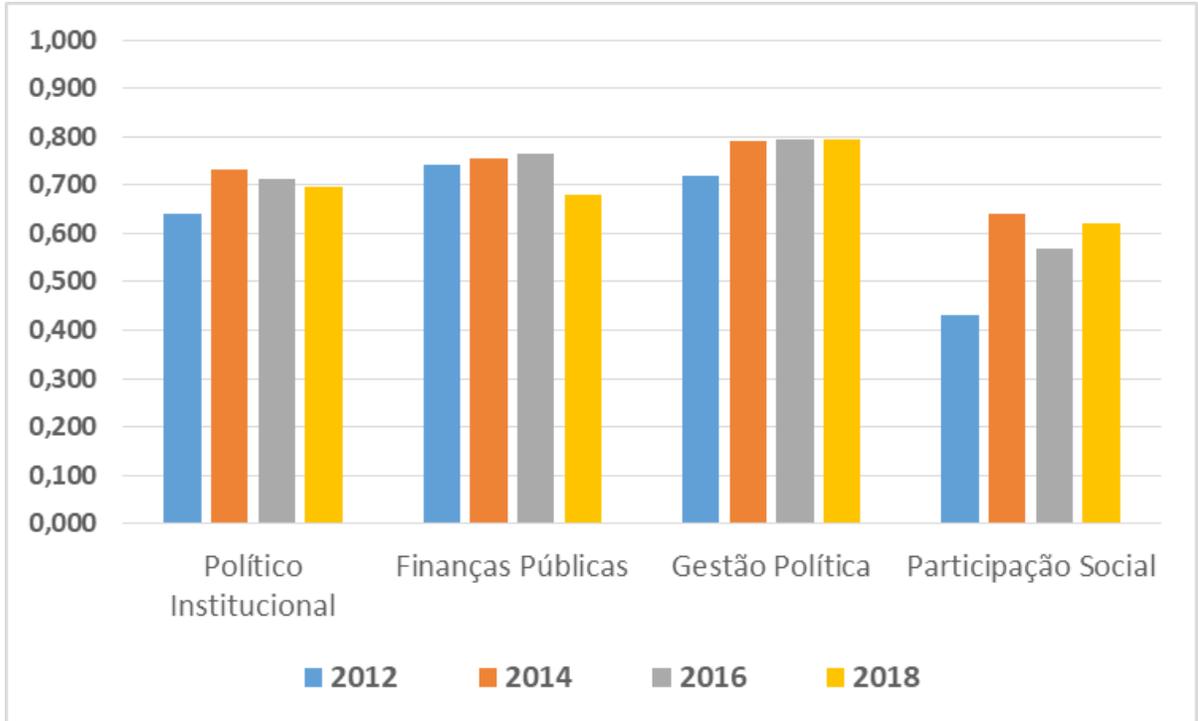
DIMENSÃO POLÍTICO INSTITUCIONAL

Santa Catarina



SC				
Político Institucional	Orange	Yellow	Yellow	Yellow
Finanças Públicas	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
	Yellow	Green	Green	Green
	Red	Orange	Orange	Orange

AMOSC

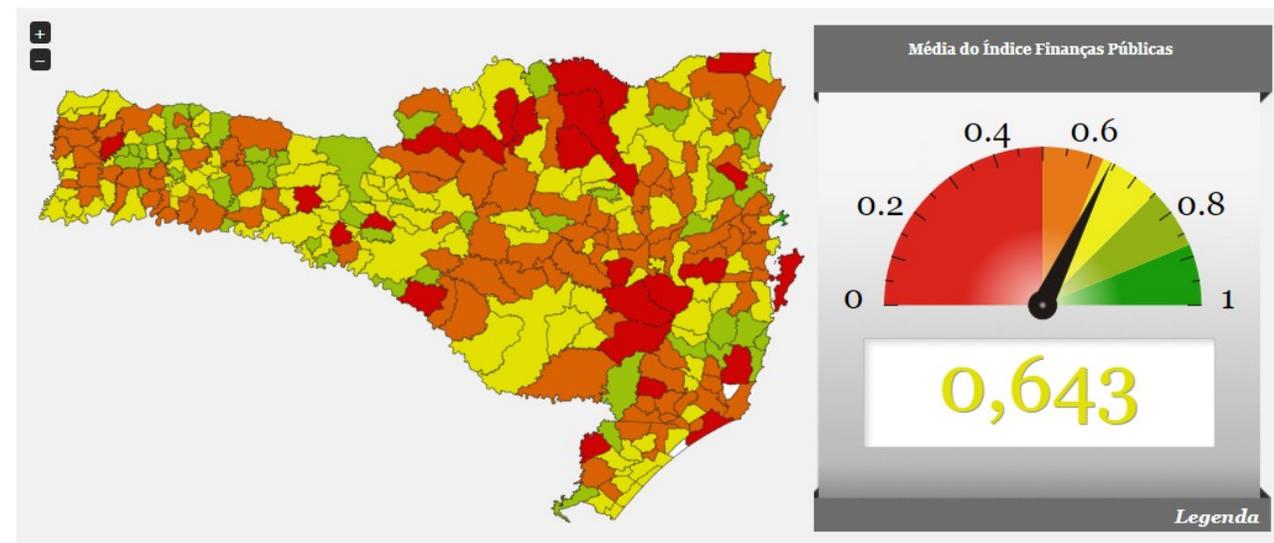


AMOSC				
Político Institucional	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
Finanças Públicas	Yellow	Green	Green	Yellow
	Yellow	Green	Green	Green
	Red	Yellow	Orange	Orange

SUBDIMENSÃO FINANÇAS PÚBLICAS

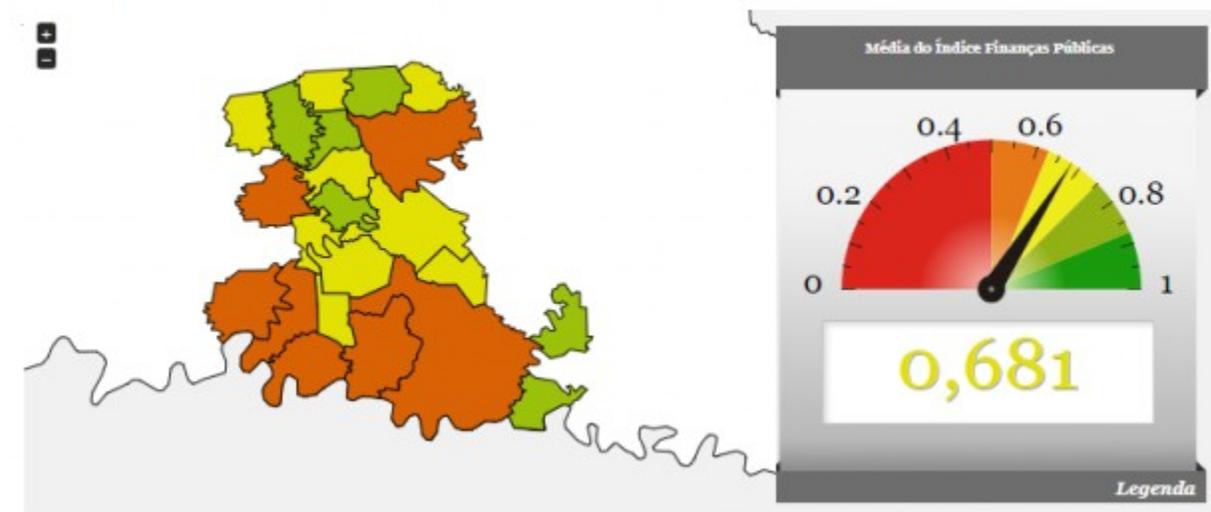
Santa Catarina

Finanças Públicas dos Municípios Catarinenses - 2018



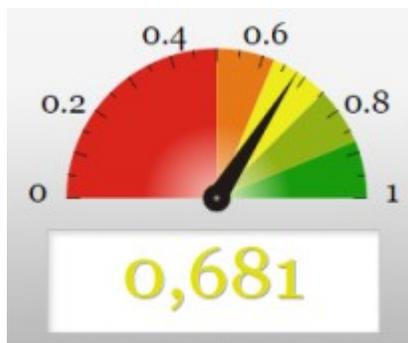
AMOSC

Finanças Públicas da Associação AMOSC - 2018



AMOSC

FINANÇAS PÚBLICAS



Fontes:

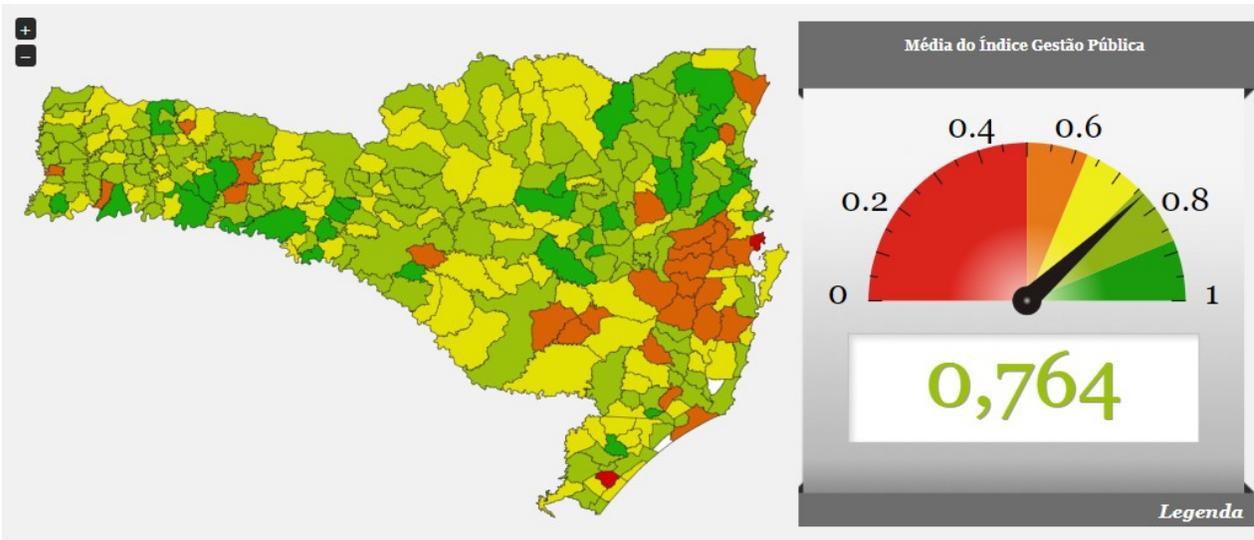
- Secretária do Tesouro Nacional – STN (FINBRA)



SUBDIMENSÃO GESTÃO PÚBLICA

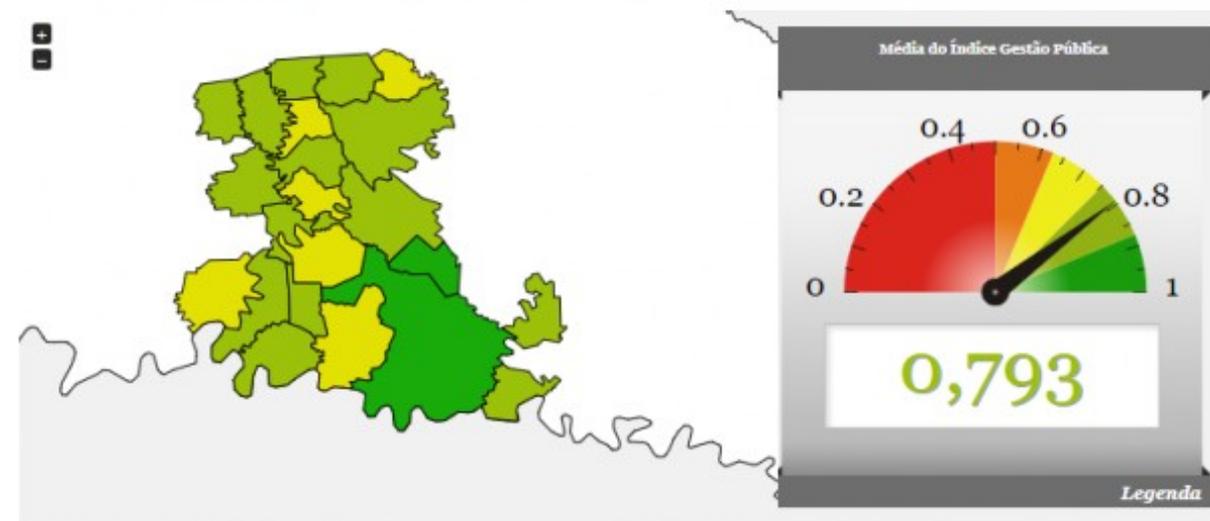
Santa Catarina

Gestão Pública dos Municípios Catarinenses - 2018



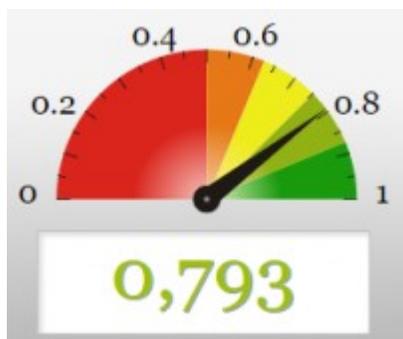
AMOSC

Gestão Pública da Associação AMOSC - 2018



AMOSC

GESTÃO PÚBLICA



Fontes:

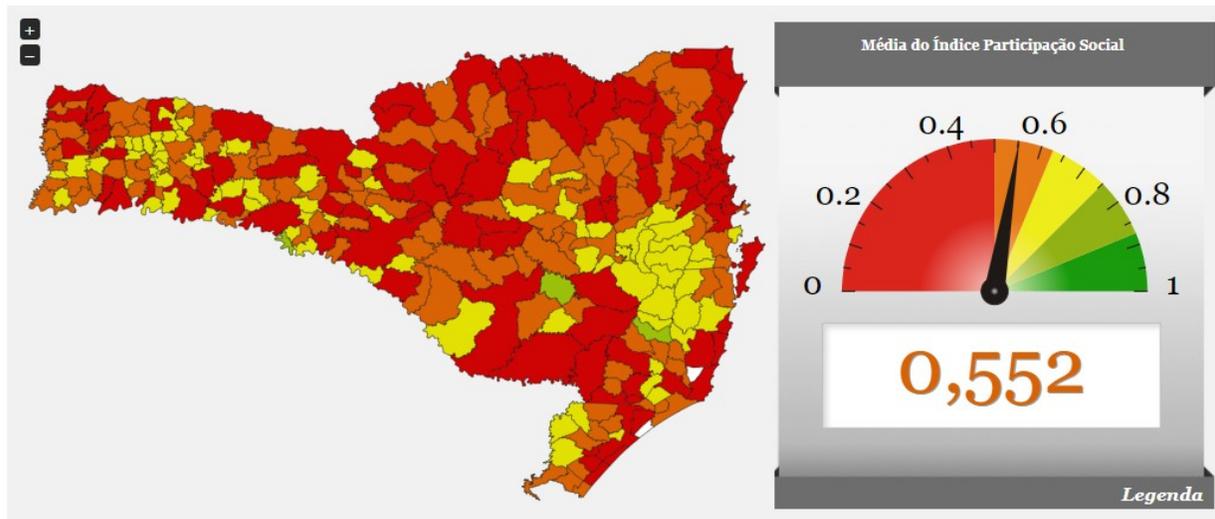
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (MUNIC)



SUBDIMENSÃO PARTICIPAÇÃO SOCIAL

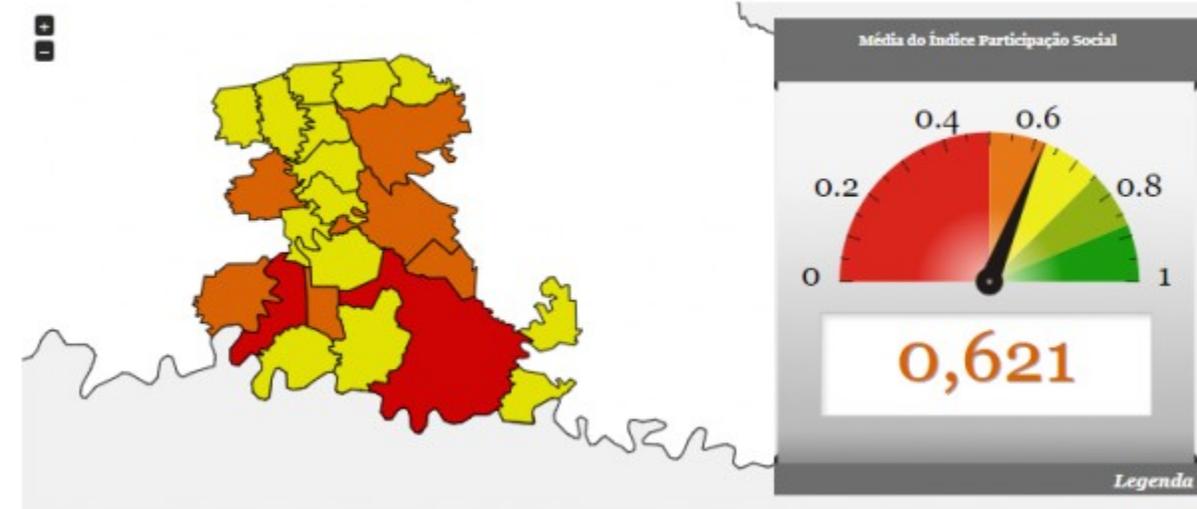
Santa Catarina

Participação Social dos Municípios Catarinenses - 2018



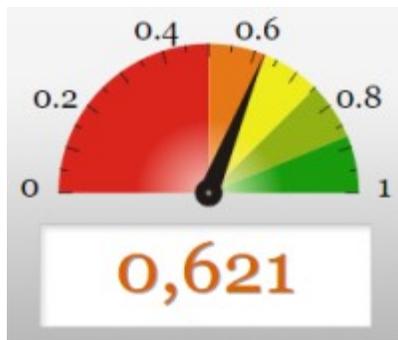
AMOSC

Participação Social da Associação AMOSC - 2018



AMOSC

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

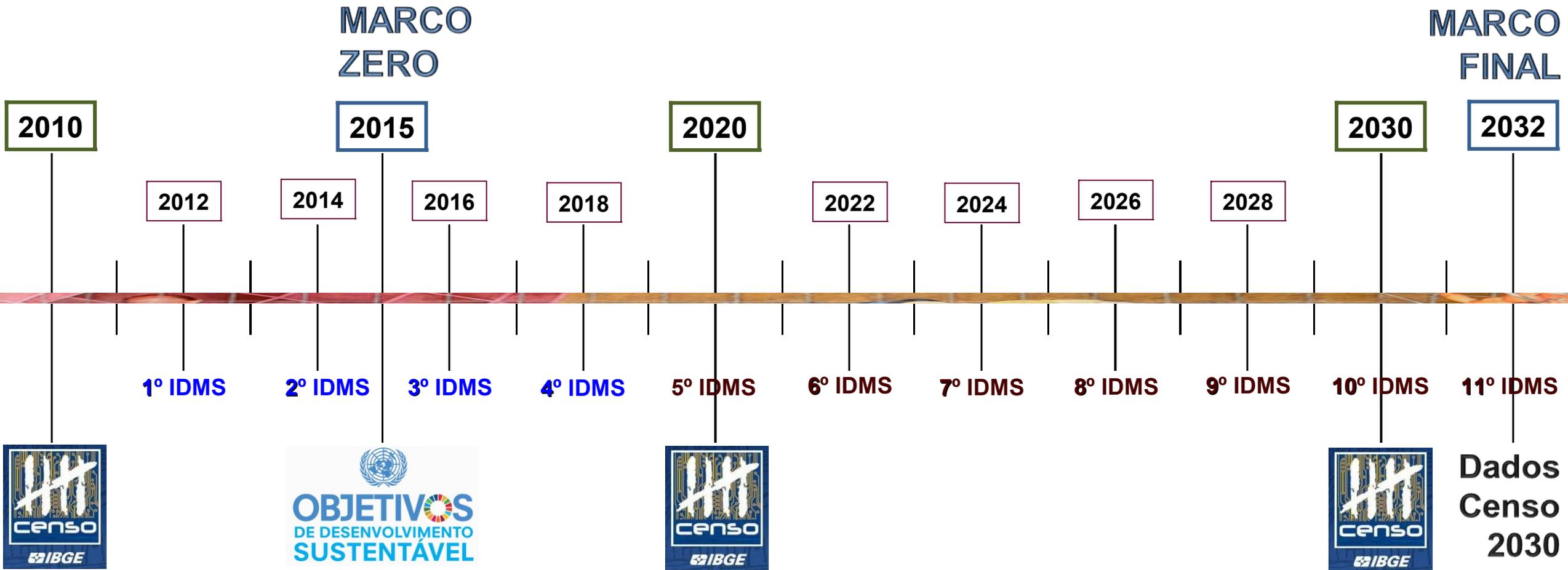


Fontes:

- Tribunal Superior Eleitoral – TSE/SC



LINHA TEMPORAL DE AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE MONITORAMENTO DAS METAS DOS ODS





Sistema de Indicadores de
Desenvolvimento Municipal Sustentável

Obrigado!

<http://indicadores.fecam.org.br>



FECAM
FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS

FECAM

Federação Catarinense de
Municípios

Rua General Liberato Bittencourt, 1885 -
SI 1310, Canto - Florianópolis - SC
CEP: 88070 - 800
Telefone: (48) 3221 8800
E-mail: fecam@fecam.org.br



Emerson Souto
Coordenador de Desenvolvimento Regional
indicadores@fecam.org.br